



Resultados  
**4T22**

*isa*  
CTEEP

São Paulo, 23 de fevereiro de 2023 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
Receita Líquida	891,2	664,7	34,1%	3.258,8	3.068,2	6,2%
PMSO	-217,3	-182,1	19,3%	-697,0	-631,4	10,4%
PMSO Gerenciável	-186,1	-158,9	17,1%	-624,2	-568,2	9,8%
EBITDA	634,7	462,8	37,1%	2.465,0	2.357,2	4,6%
Margem EBITDA	71,2%	69,6%	1,6 p.p.	75,6%	76,8%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido <sup>1</sup>	363,6	133,4	172,6%	936,9	877,6	6,8%
Margem Líquida	40,8%	20,1%	20,7 p.p.	28,7%	28,6%	0,1 p.p.
ROE (12 meses)	13,0%	13,2%	-0,1 p.p.	13,0%	13,2%	-0,1 p.p.
Dívida Líquida	7.156,9	6.656,9	7,5%	7.156,9	6.656,9	7,5%
CapEx (ex-M&A)	485,0	361,6	34,1%	1.928,7	1.396,5	38,1%

<sup>1</sup>ajustado pela participação do acionista não controlador.

## Destaques financeiros 4T22



**Lucro líquido** R\$ 363,6 milhões (+172,6%)



**EBITDA** R\$ 634,7 milhões (+37,1%)



**Dívida líquida** R\$ 7.156,9 milhões



**CapEx em Reforços e Melhorias**  
R\$ 824,6 milhões (+124,3%)



**PMSO:** R\$ 217,3 milhões (+19,3%)



**Caixa:** geração de caixa operacional  
de R\$ 923,9 milhões

### Teleconferência 4T22

**Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês**

**Data:** 24 de fevereiro de 2023

**Horário:** 10h00 (BRT) / 08h00 (EST)

O evento será transmitido via Zoom, através do link a seguir: [clique aqui](#)

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:

[www.isactEEP.com.br/ri](http://www.isactEEP.com.br/ri)

## Destaques do Período

### Operação Comercial da IE Ivaí

Em novembro, parcela relevante da Interligação Elétrica Ivaí (“IE Ivaí”) (contrato 022/2017) entrou em operação comercial. A IE Ivaí, subsidiária na qual a Companhia detém 50% de participação em sociedade com a Taesa, obteve o Termo de Liberação Parcial (“TLP”) do ONS para as instalações do corredor de 525kV, que conecta as subestações de Foz do Iguaçu, Guaíra, Sarandi e Londrina. Adicionalmente, ao longo do ano de 2022 a Companhia obteve mais TLPs, fazendo jus a 90% da Receita Anual Permitida (“RAP”) total do empreendimento. A energização destas contribui com o escoamento de energia para a região Sudeste, produzida pela Usina Hidrelétrica de Itaipu.



O investimento realizado foi de aproximadamente R\$ 2 bilhões e a RAP total do empreendimento é de R\$ 361,6 milhões (ciclo tarifário 2022/2023).

Quando concluída em sua totalidade, o que inclui o trecho já entregue e circuitos de 230 kV que serão energizados nas próximas semanas, o projeto contará com a construção de 593 km de linhas de transmissão e três subestações – Guaíra, Paranaíba Norte e Sarandi, sendo esta última com conceito digital. Também foi realizada a expansão da capacidade das subestações já existentes de Londrina e Foz do Iguaçu. A IE Ivaí fará a interligação de 41 municípios do estado e acrescentará mais de 2.600 MVA de potência à região, o suficiente para abastecer um milhão de residências.

[Clique aqui](#) para acessar o comunicado ao mercado.

### Início da Operação do Projeto de Armazenamento de Energia em Baterias

Em novembro, a ISA CTEEP deu início à operação comercial do primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no sistema de transmissão brasileiro. O sistema de baterias, um projeto de reforço do contrato de concessão 059/25001, está instalado na Subestação Registro (SP).



Após o TLP emitido no início do mês, a Companhia obteve o Termo de Liberação Definitivo (“TLD”) para todo empreendimento fazendo jus ao recebimento da RAP de R\$ 30 milhões (ciclo tarifário 2022/2023). O investimento ANEEL do projeto é R\$ 163 milhões, de acordo com a Resolução Autorizativa 10.892/2021 da ANEEL.

Os sistemas de baterias têm 30 MW de potência com capacidade de entregar energia de 60 MWh por duas horas e atuam nos momentos de pico de consumo do Litoral Sul Paulista, concentrados no verão, evitando a interrupção no fornecimento de energia e trazendo mais segurança e confiabilidade na prestação do serviço à sociedade.

A implantação deste projeto pela ISA CTEEP alavanca a participação da empresa neste tipo de empreendimento e no uso de novas tecnologias, posicionando-a na vanguarda da inovação no setor de transmissão brasileiro.

[Clique aqui](#) para acessar o comunicado ao mercado. Para mais informações, [veja o vídeo](#) sobre armazenamento em baterias.



## Carbon Disclosure Project

A ISA CTEEP pela primeira vez, é nota A- no questionário de mudanças climáticas do Carbon Disclosure Project (CDP). A companhia registrou um salto na classificação geral, passando de uma nota C, em 2021, para a A-, neste ano. O índice avaliou os dados climáticos reportados por cerca de 20 mil empresas, cidades, estados e regiões em todo o mundo e analisou os riscos, as oportunidades e os impactos ambientais críticos, de modo a fornecer insumos para tomadas de decisão das companhias e dos investidores.



## Green Loan BNDES

A ISA CTEEP concluiu o seu primeiro Green Loan, sendo o primeiro contrato de uma transmissora de energia junto ao BNDES a receber essa certificação para financiamento relacionado a Planos de Investimentos em modernização e melhorias na infraestrutura. O reconhecimento se refere à captação de até R\$ 567,4 milhões em créditos verdes para apoio em mais de 250 projetos que proporcionam a ampliação da transmissão de energia de fontes de baixo carbono, com desembolsos a partir de março de 2022. Até o momento, já foram liberados R\$ 227 milhões.



A classificação foi obtida por meio de análise independente da certificadora *Natural Intelligence* (NINT), a qual avaliou que a Companhia possui boas práticas para a captação de empréstimos e para a emissão de títulos verdes. Empréstimos verdes são os financiamentos que têm como finalidade auxiliar a prática de atividades sustentáveis, que utilizem recursos naturais com responsabilidade.

## Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Pelo terceiro ano consecutivo, ISA CTEEP conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, referente à divulgação de suas emissões do ano-base de 2021.

A iniciativa reconhece as organizações que demonstram o atendimento a todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Desde 2017, a Companhia publica voluntariamente o seu inventário no Registro Público de Emissões de Gases de Efeitos Estufa (RPE), plataforma online do GHG Protocol.



## Mensagem do presidente

Nosso Propósito, **Conexões que Inspiram**, está ligado a uma das questões mais urgentes para a sociedade global: a necessidade da transição para uma matriz energética lastreada em fontes renováveis que não emitam gases de efeito estufa. O setor de transmissão de energia, do qual a ISA CTEEP é líder, desempenha um papel central nessa jornada. Não há transição, sem transmissão.

Na ISA CTEEP, estruturamos um plano estratégico que impulsiona a geração de valor sustentável e o nosso protagonismo no movimento de descarbonização da matriz elétrica brasileira. Estamos preparados para inovar e investir para construir, operar e manter as linhas, subestações e quaisquer outros ativos necessários para vencer a distância entre os novos parques de geração renovável, que crescem de forma célere principalmente no Nordeste do Brasil, e os grandes centros consumidores de carga, no Sul e no Sudeste de nosso país.

O Brasil é pródigo em recursos eólicos e solares e, por isso, tem potencial para ser líder global no desenvolvimento de soluções e inovações essenciais para a transição energética. Embora extremamente benéficas por não emitirem carbono, as novas fontes renováveis não são despacháveis como os reservatórios hidrelétricos e as termelétricas. Essa intermitência cria desafios para a estabilidade e a segurança de todo o sistema nacional. Nosso papel é ajudar a vencer estes desafios.

Assim, uma das principais contribuições que demos para a aceleração da transição energética foi a inauguração, em 2022, do primeiro banco de baterias para armazenamento de energia em larga escala do país. O projeto instalado na Subestação Registro, no estado de São Paulo, garantiu o reforço de energia para atender o aumento da demanda por energia no litoral paulista. Além disso, evitou a emissão de mais de 1.000 mil toneladas de carbono que teriam ocorrido se, no lugar dessa inovação, geradores a diesel tivessem sido instalados.

Para nossa Companhia, a implementação do banco de baterias viabiliza um incremento de aproximadamente R\$ 30 milhões na receita anual do Contrato 059/2021, nosso modelo de concessão com maiores oportunidades de crescimento orgânico. É dessa forma que materializamos nossa estratégia de gerar valor com a criação de impactos sociais e ambientais positivos, garantindo a longevidade dos nossos negócios.

Em 2022, também energizamos outros cinco projetos conquistados em leilões da ANEEL agregando mais 1.210 km de linhas e mais de R\$ 338 milhões de receitas. Um dos principais destaques tecnológicos é a IE Biguaçu, um empreendimento inédito no Brasil por ser o único a contemplar linhas de transmissão com trechos aéreo, submarino e subterrâneo. Essa concessão é fundamental para melhorar o fornecimento de energia à ilha de Florianópolis, capital de Santa Catarina.

Mantivemos, ainda, o ritmo de crescimento com a conquista de dois novos projetos no leilão nº 01/2022, que somam um investimento ANEEL de quase R\$ 4 bilhões – os projetos Jacarandá e Piraquê.

No aspecto financeiro, registramos uma receita operacional líquida de R\$ 3,3 bilhões, com crescimento de 6,2% comparação ao registrado em 2021 devido, principalmente, ao reajuste tarifário para o ciclo 2022/2023, pela energização de novos projetos e pela incorporação da PBTE. Nosso lucro líquido do exercício cresceu no mesmo patamar da receita e atingiu R\$ 936,9 milhões em 2022.

A expansão nacional das nossas operações e o desenvolvimento de novos negócios é reflexo da excelência e da qualidade do trabalho executado pela equipe de quase 1,4 mil colaboradores da ISA CTEEP. Por isso, o cuidado com a saúde e a segurança das pessoas está sempre em primeiro lugar, como valor inegociável na nossa Companhia. Em 2022, as frequências de acidentes com nossos colaboradores e terceiros apresentaram redução de 72% e 41%, respectivamente, na comparação anual. No entanto, em dezembro, ocorreu um acidente fatal durante a manutenção de um equipamento elétrico. Todos lamentamos a perda desta vida e estamos determinados a empenhar ao máximo os esforços para que casos como esse não voltem a acontecer, melhorando nossos processos, sistemas de gestão, treinamentos, tecnologia e campanhas de comunicação e conscientização.

Continuamos a evoluir, também, na gestão dos impactos ambientais de nossas atividades e operações. Assumimos metas para redução das emissões de gases de efeito estufa, em especial as do gás isolante SF<sub>6</sub>, e fortaleceremos o Conexão Jaguar, nosso principal programa para proteção da biodiversidade e combate às mudanças climáticas por meio da recuperação e preservação de áreas florestais.

Nosso compromisso com uma gestão integrada, que prioriza tanto a geração de valor financeiro quanto socioambiental, foi reconhecido com a seleção das ações da ISA CTEEP para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Foi a primeira vez que nossa companhia foi escolhida para figurar na carteira.

Com a excelência operacional pela qual somos reconhecidos e o aumento da maturidade da gestão ESG, estamos bem-posicionados para competir nos leilões de transmissão previstos para o ano de 2023. A expectativa é que os projetos a serem ofertados somem quase R\$ 50 bilhões de investimentos, um cenário desafiador no qual apenas as companhias estruturadas e efetivamente compromissadas com a transição energética conseguirão atuar.

Com a confiança dos nossos acionistas, o engajamento dos colaboradores, o apoio dos fornecedores e parceiros e a credibilidade que conquistamos perante a sociedade, somos uma Companhia preparada para capturar as oportunidades e contribuir para a transformação e a inovação do setor de transmissão no Brasil.

**Rui Chammas**  
**Diretor-presidente**

## Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das Demonstrações Contábeis Regulatórias ("DCR") para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 605 em 11 de março de 2014 e orientações do Despacho nº 3.371 de 22 de dezembro de 2016 da ANEEL.

A informação denominada EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização – LAJIDA) está apresentada de acordo com a Resolução CVM 156/22.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade IFRS de acordo com a Resolução CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado			
	4T22	4T21	2022	2021
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>542,5</b>	<b>862,9</b>	<b>2.262,2</b>	<b>3.018,6</b>
(+) Particip. do Acionista não controlador	17,9	8,6	57,5	19,2
(+) IRPJ/CSLL	-139,9	19,6	358,3	768,4
(+) Equivalência Patrimonial	-56,3	-159,8	-510,9	-518,5
(+) Resultado Financeiro	155,1	216,3	812,2	631,0
(+) Depreciação/Amortização	7,2	6,5	27,5	22,8
<b>(=) EBITDA</b>	<b>526,6</b>	<b>954,1</b>	<b>3.006,9</b>	<b>3.941,5</b>
(-) Equivalência Patrimonial	56,3	159,8	510,9	518,5
<b>(=) EBITDA CVM 156/2022</b>	<b>582,9</b>	<b>1.113,9</b>	<b>3.517,8</b>	<b>4.460,0</b>

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade Regulatória a partir do EBITDA CVM 156/22:

	Consolidado			
	4T22	4T21	2022	2021
<b>EBITDA IFRS (CVM 156/22)</b>	<b>582,9</b>	<b>1.114,0</b>	<b>3.517,8</b>	<b>4.460,1</b>
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-511,0	-312,1	-1.950,3	-1.150,2
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-598,8	-1.024,2	-2.834,3	-3.867,7
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	54,4	-37,9	-24,0	-142,2
(-) Receita de O&M	-374,8	-281,0	-1.432,5	-1.130,0
(+) Receita de uso da rede elétrica	1.062,9	820,5	3.883,4	3.606,9
(+) Outras receitas	2,2	1,5	9,0	12,8
(+) PIS e COFINS diferidos	24,7	60,6	156,8	204,5
(+) Custo de implementação da infraestrutura	476,9	282,4	1.708,6	991,7
(-) Custo de O & M	-4,3	8,3	16,8	2,4
(-) Despesas gerais e administrativas	-0,6	-0,5	2,4	-13,4
(-) Equivalência patrimonial	-11,1	-162,3	-398,5	-506,8
(-) Receitas – Revisão Tarifária Periódica (RTP)	0,0	-13,9	-1,8	-54,8
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-23,3	5,0	-76,2	-44,4
<b>EBITDA REGULATÓRIO (CVM 156/22)</b>	<b>679,9</b>	<b>460,3</b>	<b>2.577,3</b>	<b>2.369,0</b>
(-) Equivalência Patrimonial	-45,2	2,5	-112,4	-11,8
<b>EBITDA REGULATÓRIO</b>	<b>634,7</b>	<b>462,8</b>	<b>2.465,0</b>	<b>2.357,2</b>

## ÍNDICE

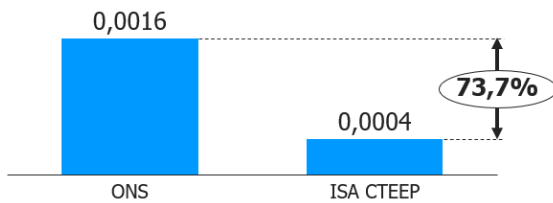
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>9</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)</b>	<b>10</b>
RECEITA OPERACIONAL	10
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	12
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	13
EBITDA E MARGEM	13
RESULTADO FINANCEIRO	14
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	15
IRPJ E CSLL	15
LUCRO LÍQUIDO	16
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	16
<b>ENDIVIDAMENTO</b>	<b>18</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>19</b>
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	19
INVESTIMENTOS EM PROJETOS GREENFIELD	20
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>	<b>21</b>
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	21
DESEMPENHO DAS AÇÕES	21
PROVENTOS	22
<b>SUSTENTABILIDADE   DESEMPENHO ASG<sup>1</sup></b>	<b>23</b>
<b>EVENTOS DO PERÍODO</b>	<b>27</b>
<b>EVENTOS SUBSEQUENTES</b>	<b>27</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>28</b>
RAP Ciclo 2022/2023	28
REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA – EMPRESAS CONTROLADAS	30
REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA (RTP) 2022 – CONTRATOS LICITADOS	30
RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO - CONTRATO 059/2001 (RBNI/RBSE)	31
PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – LEI 4.819/58	32
<b>GLOSSÁRIO</b>	<b>33</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>35</b>



## DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da ISA CTEEP é uma referência no setor. A Companhia realiza de forma constante e minuciosa a gestão de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Companhia. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão, uma vez que a ISA CTEEP é remunerada pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades, podem acarretar perda de sua receita com a aplicação de um desconto na receita auferida por meio de Parcela Variável ("PV").

### IENS % Acumulado em dezembro 2022



No 4T22, o IENS<sup>12</sup> da Companhia totalizou 0,000414% vs. 0,000305% no 4T21, e um IENS acumulado de 0,00036%. Como referência, o Sistema Interligado Nacional ("SIN"), registrou 0,001572%.

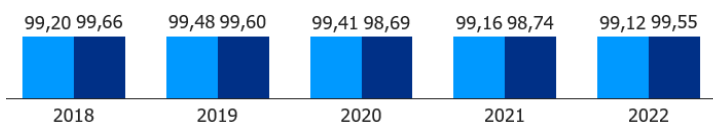
<sup>1</sup> o Índice de referência disponibilizado no relatório de indicadores de desempenho calculado pelo ONS.

<sup>2</sup> são considerados apenas ativos da rede básica.

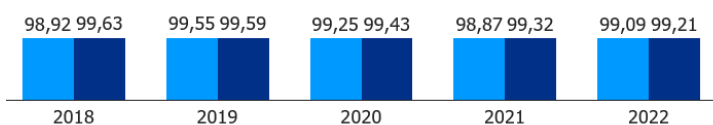
A ISA CTEEP constantemente se mantém acima do índice de referência da ANEEL para a disponibilidade dos principais ativos da rede básica, conforme gráfico abaixo.

## Disponibilidade de ativos

### Linhas de Transmissão



### Transformadores



ANEEL ISA CTEEP

\*São considerados apenas ativos da rede básica

\*\*O ONS/ANEEL calcula o indicador para famílias de equipamento, que é a junção do tipo e nível de tensão.

\*\*\*Os resultados consolidados apresentados são a média das famílias subordinadas a elas.

\*\*\*\* No mês de setembro, foram realizadas alterações na metodologia de cálculo para melhor acurácia dos indicadores, a qual consiste em, ao invés de utilizar o SIGO para calcular os indicadores, a Companhia passou a utilizar os resultados publicados para funções de transmissão pelo ONS, mensalmente.

\*\*\*\*\* Até a data de conclusão deste relatório os valores de referência do SIN/ONS estão indisponíveis para 2022, portanto foram considerados os dados até outubro/22.

## DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

### Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita de Uso da Rede Elétrica</b>	<b>1.062,9</b>	<b>820,5</b>	<b>29,5%</b>	<b>3.883,4</b>	<b>3.606,9</b>	<b>7,7%</b>
RBSE	418,6	321,8	30,1%	1.482,7	1.631,2	-9,1%
Contrato 059/2001	371,1	326,6	13,6%	1.414,2	1.283,2	10,2%
<i>O&amp;M Existente<sup>1</sup></i>	226,2	208,8	8,3%	883,8	827,7	6,8%
<i>Reforços e Melhorias</i>	144,9	117,8	23,0%	530,4	455,5	16,4%
Contratos Licitados	196,8	158,9	23,9%	700,7	546,3	28,3%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	-6,7	-63,5	-89,4%	24,8	-73,3	-133,8%
Parcela Variável (PV)	0,8	-11,6	-106,7%	-29,3	-42,9	-31,7%
Encargos Regulatórios	82,3	88,3	-6,8%	290,4	262,4	10,6%
<b>Outras</b>	<b>9,5</b>	<b>9,4</b>	<b>0,9%</b>	<b>33,0</b>	<b>58,4</b>	<b>-43,5%</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.072,4</b>	<b>830,0</b>	<b>29,2%</b>	<b>3.916,4</b>	<b>3.665,3</b>	<b>6,9%</b>
<b>Deduções</b>	<b>-181,2</b>	<b>-165,2</b>	<b>9,6%</b>	<b>-657,6</b>	<b>-597,1</b>	<b>10,1%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>891,2</b>	<b>664,7</b>	<b>34,1%</b>	<b>3.258,8</b>	<b>3.068,2</b>	<b>6,2%</b>

<sup>1</sup>RAP referente a parcela de operação e manutenção dos ativos existentes considerados no processo de renovação do contrato 059/2001.

A receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 1.072,4 milhões no 4T22, aumento de R\$ 242,4 milhões em relação ao 4T21 (+29,2%). Esse resultado é explicado, principalmente, pelo reajuste do ciclo tarifário 2022/2023, vide sessão RAP Ciclo 2022/2023 deste documento ([clique aqui](#)).

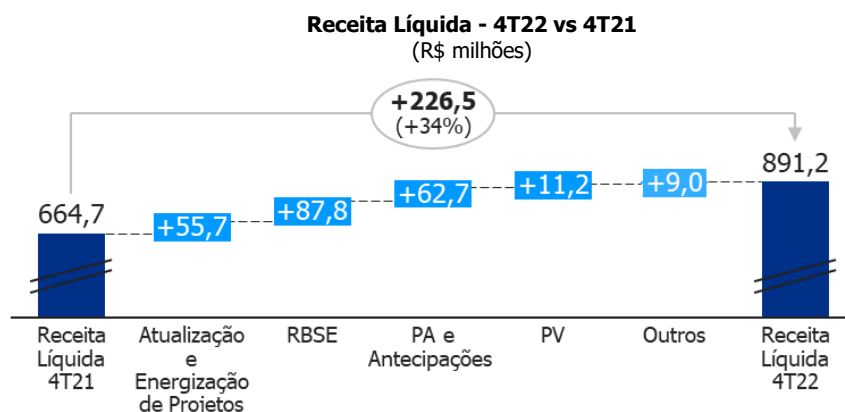
As principais variações decorrentes do reajuste de ciclo são: (i) a atualização da RAP pelo IPCA do período (11,73%); (ii) a recomposição parcial da receita de RBSE após o reperfilamento do componente financeiro (Ke), vide sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento ([clique aqui](#)); (iii) a entrada em operação de 78 novos projetos de Reforços e Melhorias no período.

O resultado trimestral ainda foi positivamente impactado pela energização de projetos *Greenfield* e pelo menor desconto de Parcelas de Ajustes (PA) e Parcela Variável (PV).

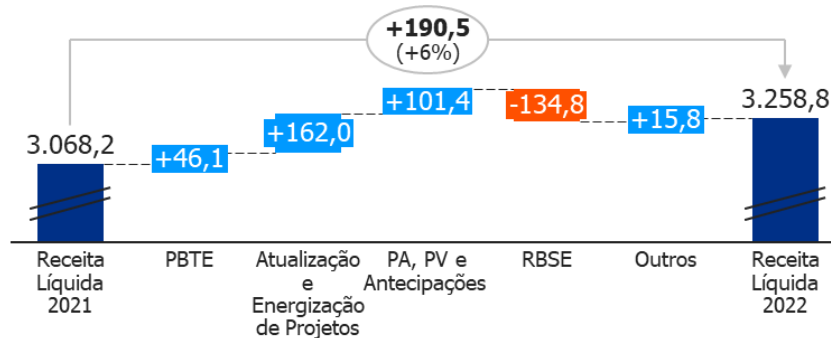
Em 2022 a receita operacional bruta consolidada atingiu R\$ 3.916,4 milhões, aumento de R\$ 251,1 milhões (+6,9%) em relação ao ano anterior. Os efeitos citados acima somados à: (i) variação da RAP da Piratininga - Bandeirantes Transmissora de Energia ("PBTE"), adquirida no final do 1T21 e; (ii) maior incidência de encargos regulatórios, por aumento da participação dos consumidores livres; compensaram a redução da receita de RBSE nos ciclos tarifários 21/22 e 22/23 observada após o reperfilamento estabelecido a partir de julho de 2021.

As deduções da receita bruta incluem tanto os tributos PIS e Cofins, diretamente proporcionais à receita, quanto encargos regulatórios (CDE e Proinfa), que sofrem influência da participação dos consumidores livres. As deduções atingiram R\$ 181,2 milhões no 4T22, aumento de 9,6% em relação ao 4T21, explicado pela redução do consumo efetivo dos consumidores livres. Desta forma, na comparação trimestral, a receita líquida foi R\$ 226,5 milhões maior (+34,1%) em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 891,2 milhões. Já no acumulado do ano de 2022, as deduções totalizaram R\$ 657,6 milhões, 10,1% acima de 2021, enquanto a receita líquida foi de R\$ 3.258,8 milhões, 6,2% acima do ano de 2021.

As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:



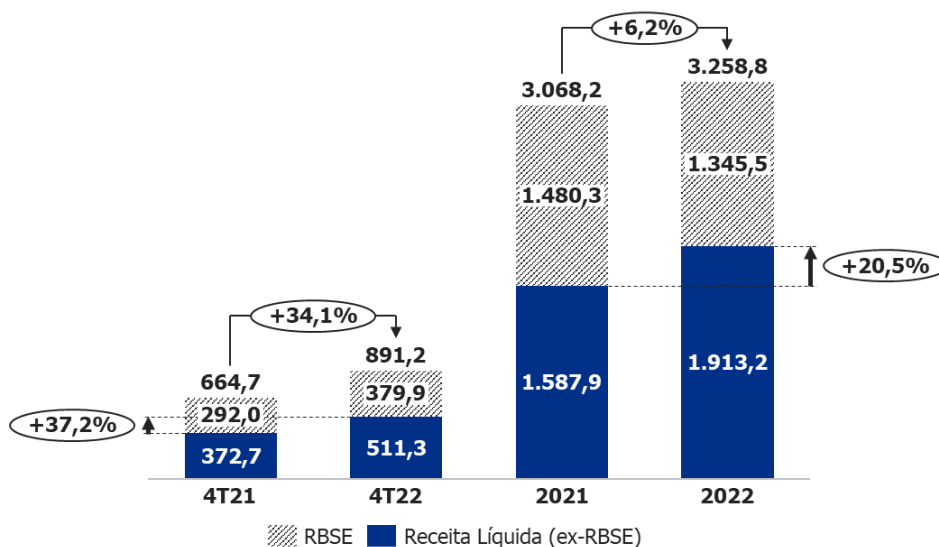
**Receita Líquida – 2022 vs 2021**  
(R\$ milhões)



## Receita Líquida ex-RBSE

Na comparação com 2021, a receita líquida trimestral ex-RBSE teve um incremento de R\$ 138,6 milhões (37,2%), já o resultado acumulado no ano cresceu R\$ 325,3 milhões (20,5%), ambos motivados, principalmente, pela atualização do IPCA no ciclo tarifário e RAP de novos projetos.

**Receita Líquida Ex-RBSE**  
(R\$ milhões)



## Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
Pessoal	-102,0	-88,6	15,1%	-348,8	-334,2	4,4%
Materiais	-8,4	-6,0	39,0%	-23,6	-18,1	30,6%
Serviços	-58,0	-47,0	23,5%	-176,9	-138,7	27,5%
Outros	-17,7	-17,3	2,1%	-74,9	-77,2	-3,0%
<b>PMSO (gerenciável)</b>	<b>-186,1</b>	<b>-158,9</b>	<b>17,1%</b>	<b>-624,2</b>	<b>-568,2</b>	<b>9,8%</b>
Não recorrentes	-15,4	-11,9	29,4%	-9,9	-16,3	-39,4%
Entidade de Previdência Privada	-15,7	-11,2	40,5%	-62,9	-46,9	34,2%
<b>PMSO</b>	<b>-217,3</b>	<b>-182,1</b>	<b>19,3%</b>	<b>-697,0</b>	<b>-631,4</b>	<b>10,4%</b>
Contingências	-11,6	-4,6	151,9%	-11,1	-1,4	671,6%
Depreciação	-162,5	-149,9	8,4%	-620,7	-580,6	6,9%
<b>Demais custos e despesas</b>	<b>-174,1</b>	<b>-154,5</b>	<b>12,7%</b>	<b>-631,8</b>	<b>-582,1</b>	<b>8,5%</b>
<b>Total</b>	<b>-391,3</b>	<b>-336,6</b>	<b>16,3%</b>	<b>-1.328,8</b>	<b>-1.213,5</b>	<b>9,5%</b>

O PMSO (gerenciável), foi de R\$ 186,1 milhões no 4T22, um aumento de 17,1% frente ao 4T21. Já em 2022, o montante foi de R\$ 624,2 milhões, aumento de 9,8%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa alta deve-se, principalmente ao movimento de crescimento da Companhia, com a entrada em operação de 78 projetos de reforços e de novas concessões, como Três Lagoas e Biguaçu. De forma que a receita líquida ex-RBSE cresceu 20,5% enquanto o PMSO Gerenciável cresceu 9,8% no ano.



Principais variações do PMSO no ano:

- ▼ **Pessoal:** (i) acordo coletivo assinado em outubro com reajuste incorporando a inflação dos últimos 12 meses de 11,7% e efeitos retroativos ao 3T22 e (ii) aumento do quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento da dedicação do quadro técnico a projetos de construção de reforços e melhorias e créditos previdenciários extemporâneos.
- ▼ **Materiais:** Maior investimento em Equipamentos de Proteção Individuais e Coletivos (EPIs e EPCs) para maior segurança dos colaboradores em trabalhos de campo.
- ▼ **Serviços:** (i) aumento na prestação de serviços de manutenção em subestações e linhas de transmissão; (ii) aumento em taxas de sucesso e honorários advocatícios no 4T22; (iii) maiores despesas com consultorias referentes a temas regulatórios e de sustentabilidade; e (iv) intensificação dos serviços de inspeção aérea.
- ▲ **Outros:** principalmente pelo aumento nos gastos com IPTU e licenças de softwares, que foram parcialmente compensados pela incorporação do *leasing* de aluguéis devido adoção CPC 06 pela ANEEL (IFRS 16).



Considerando despesas não recorrentes e a provisão referente a previdência privada (passivo atuarial estimado em função de benefícios de suplementação de aposentadoria) sem efeito caixa, conforme CPC33<sup>1</sup>, o PMSO total no 4T22 foi de R\$ 217,3 milhões e R\$ 697,0 milhões em 2022, com aumentos de 19,3% e 10,4%, respectivamente.

Os demais custos e despesas, que tiveram acréscimo em (i) contingências por revisão de prognósticos de processos de IPTU e cíveis; e (ii) depreciação por entrada em operação de novos empreendimentos e aquisição de PBTE, que somadas totalizaram R\$ 174,1 milhões no 4T22 (+12,7% vs. 4T21) e R\$ 631,8 milhões em 2022 (+8,5% vs. 2021).

Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R\$ 391,3 milhões no 4T22, 16,3% acima do registrado no 4T21. Já o O&M total de 2022 foi de 1.328,8 milhões, 9,5% acima do exercício anterior.

## Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou R\$ 27,6 milhões em Outras Despesas Operacionais no 4T22 (+81,2% vs 4T21). Os saldos são compostos, principalmente, pela (i) realização da mais valia (*goodwill*) referente a aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021, amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046 e; (ii) custos com desativação de bens, que aumentaram ao longo de 2022 com o maior volume de substituição e modernização de ativos em projetos de melhorias. Em 2022, a Companhia registrou R\$ 85,7 milhões em Outras Despesas Operacionais, versus R\$ 78,2 milhões (+9,6%) em 2021.

## EBITDA e MARGEM

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
Receita líquida	891,2	664,7	34,1%	3.258,8	3.068,2	6,2%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-228,9	-186,7	22,6%	-708,1	-632,8	11,9%
Outras despesas e receitas (ex-amortização)	-27,6	-15,2	81,3%	-85,6	-78,2	9,6%
<b>EBITDA</b>	<b>634,7</b>	<b>462,8</b>	<b>37,1%</b>	<b>2.465,0</b>	<b>2.357,2</b>	<b>4,6%</b>
Margem EBITDA	71,2%	69,6%	1,6 p.p	75,6%	76,8%	-1,2 p.p

O EBITDA do 4T22, totalizou R\$ 634,7 milhões, um incremento de R\$ 171,9 milhões (+37,1% vs 4T21). Já a margem EBITDA, encerrou o trimestre em 71,2% (+1,6 p.p. vs 4T21). Esse resultado é reflexo do aumento da receita líquida, devido, principalmente, ao reajuste do ciclo tarifário 2022/2023.

O EBITDA acumulado em 2022 totalizou R\$ 2.465,0 milhões (+4,6% vs 2021), com destaque para o reajuste do ciclo tarifário 2022/2023 e energização de novos projetos de reforços e melhorias e *greenfield*, suficientes para compensar o reperfilamento do componente financeiro da RBSE, que reduziu receita de 2022 impactando a margem EBITDA. A variação do período acumulado de 2022, é principalmente explicada pelo (a):

- ▲ impacto positivo do reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2022/2023;
- ▲ entrada em operação de projetos de reforços e melhorias e *greenfield* nos últimos 12 meses;
- ▲ variações na Parcela de Ajuste (PA) e antecipações do período;
- ▼ crescimento de custos e despesas no período, devido ao movimento de crescimento da Companhia;
- ▼ reperfilamento do componente financeiro da RBSE a partir de julho de 2021.

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas operacionais não consolidadas IE Madeira, IE Garanhuns e IE Aimorés totalizou R\$ 108,4 milhões no 4T22, aumento de 47,3% em relação ao 4T21. Em 2022 o resultado foi de R\$357,8 milhões, 26,0% acima do ano anterior.

<sup>1</sup> Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

EBTIDA (R\$ milhões)	Consolidado + Não Controladas					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>ISA CTEEP Consolidado</b>	<b>634,7</b>	<b>462,8</b>	<b>37,1%</b>	<b>2.465,0</b>	<b>2.357,2</b>	<b>4,6%</b>
<b>Controle Compartilhado</b>	<b>108,4</b>	<b>73,6</b>	<b>47,3%</b>	<b>357,8</b>	<b>283,9</b>	<b>26,0%</b>
IE Madeira (51%)	48,3	63,1	-23,4%	249,8	244,7	2,1%
IE Garanhuns (51%)	14,9	11,8	26,6%	49,1	42,8	14,7%
IE Aimorés (50%)	11,2	-0,3	n.a	23,5	-0,9	n.a
IE Paraguaçu (50%)	15,3	-0,4	n.a	18,9	-1,2	n.a
IE Ivaí (50%)	18,6	-0,6	n.a	16,5	-1,4	n.a
<b>Total</b>	<b>743,1</b>	<b>536,4</b>	<b>38,5%</b>	<b>2.822,8</b>	<b>2.641,2</b>	<b>6,9%</b>

Com destaque para a entrada em operação do projeto Aimorés em maio de 2022, Paraguaçu em julho de 2022 e Ivaí, parcialmente, em novembro, além do reajuste de ciclo da RAP a partir do 4T22.

Por consequência dos efeitos mencionados acima, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + empresas controladas) e as empresas com controle compartilhado (não consolidadas) foi de R\$ 743,1 milhões no 4T22, 38,5% acima do mesmo período do exercício anterior. Em 2022 foi registrado R\$ 2.822,8 milhões, aumento de 6,9% em relação a 2021.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Financeira</b>	<b>61,0</b>	<b>33,1</b>	<b>84,3%</b>	<b>169,2</b>	<b>87,1</b>	<b>94,3%</b>
Rendimento de aplicação financeira	46,6	28,3	64,6%	147,9	69,1	114,0%
Outros	14,4	4,8	201,5%	21,4	18,0	18,7%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>-216,0</b>	<b>-249,0</b>	<b>-13,3%</b>	<b>-982,8</b>	<b>-717,3</b>	<b>37,0%</b>
Juros e encargos sobre empréstimos	-179,2	-124,7	43,6%	-666,3	-367,0	81,5%
Varição Monetária	-31,1	-120,0	-74,1%	-284,0	-325,2	-12,7%
Outras	-5,7	-4,2	35,5%	-32,4	-25,1	29,3%
<b>Total</b>	<b>-155,0</b>	<b>-215,9</b>	<b>-28,2%</b>	<b>-813,6</b>	<b>-630,2</b>	<b>29,1%</b>

O resultado financeiro do 4T22 foi negativo em R\$ 155,0 milhões (-28,2% vs. 4T21). Esse resultado reflete o arrefecimento da inflação medida pelo IPCA, indexador de 54% da dívida da Companhia, que, no 4T22, foi positivo em 0,7% (vs. 3,4% no 4T21). Destaca-se que, para fins contábeis, o 4T considera a inflação dos meses de setembro a novembro. Desta forma, a variação monetária da dívida passou de uma despesa de R\$ 120,0 milhões no 4T21 para uma despesa de R\$ 31,1 milhões no 4T22 (-74,1%). Tal efeito foi parcialmente compensado pelos juros e encargos financeiros, que apresentaram alta de R\$ 54,4 milhões (43,6%), devido à maior posição de dívida bruta e ao aumento de 450 bps da meta da taxa Selic no período.

As receitas financeiras cresceram 64,6% e 114,0% no 4T22 e 2022, respectivamente. Esse resultado é explicado pelo melhor rendimento do CDI no período e maior volume de aplicações financeiras.

Com isso, o resultado financeiro anual ficou negativo em R\$ 813,6 milhões (+29,1% vs. 2021).

## Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial <sup>1</sup> (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>IE Madeira (51%)</b>	<b>23,6</b>	<b>18,4</b>	<b>27,9%</b>	<b>117,8</b>	<b>79,7</b>	<b>47,8%</b>
<b>IE Garanhuns (51%)</b>	<b>10,8</b>	<b>7,3</b>	<b>48,2%</b>	<b>32,0</b>	<b>24,2</b>	<b>32,2%</b>
<b>AIE (50%)</b>	<b>10,9</b>	<b>-28,2</b>	<b>n.a</b>	<b>-37,4</b>	<b>-92,1</b>	<b>-59,4%</b>
IE Aimorés	7,0	-0,0	n.a	15,3	-0,3	n.a
IE Paraguaçu	8,7	-0,1	n.a	11,2	-0,5	n.a
IE Ivaí	-4,8	-28,1	-82,8%	-63,8	-91,3	-30,0%
<b>Total</b>	<b>45,3</b>	<b>-2,5</b>	<b>n.a</b>	<b>112,4</b>	<b>11,8</b>	<b>852,8%</b>

O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 45,3 milhões no 4T22, R\$ 47,8 milhões maior que a despesa registrada no 4T21, e no ano ficou positivo em R\$ 112,4 milhões. Além do reajuste de ciclo tarifário, que impactou positivamente todas as subsidiárias, seguem as principais aberturas por empresa:

### IE Madeira

Apresentou receita de R\$ 23,6 milhões no 4T22, e R\$ 117,8 milhões em 2022 com crescimentos de 27,9% e 47,8%, respectivamente. O melhor desempenho é explicado, principalmente, por: (i) melhor rendimento das aplicações financeiras com aumento da taxa básica de juros; e (ii) redução das despesas financeiras indexadas ao IPCA. As variações positivas mencionadas acima foram parcialmente compensadas por provisão de PV por indisponibilidade de equipamentos no montante de R\$ 21 milhões (ponderado pela participação da ISA CTEEP), referente ao evento de sinistro na subestação Coletora Porto Velho.

### IE Garanhuns

Apresentou receita de R\$ 10,8 milhões no 4T22, e R\$ 32,0 milhões em 2022 com crescimentos de 48,2% e 32,2%, respectivamente. O melhor desempenho é explicado, principalmente, pela RTP ocorrida em 2022, que apresentou um índice de reposicionamento real de 9,73% para RAP da concessionária.

### Aliança Interligação Elétrica (AIE)

Composta por projetos resultantes da parceria entre a ISA CTEEP e a TAESA, apresentou receita de R\$ 10,9 milhões no 4T22, com aumento de R\$ 39,1 milhões em relação à despesa de R\$ 28,2 milhões registradas no mesmo período do exercício anterior. O resultado negativo acumulado do ano de 2022 apresentou redução em relação a 2021 (59,4%) principalmente em função da energização dos três projetos em 2022 e da redução das despesas financeiras da IE Ivaí devido à desaceleração do IPCA.

## IRPJ e CSLL

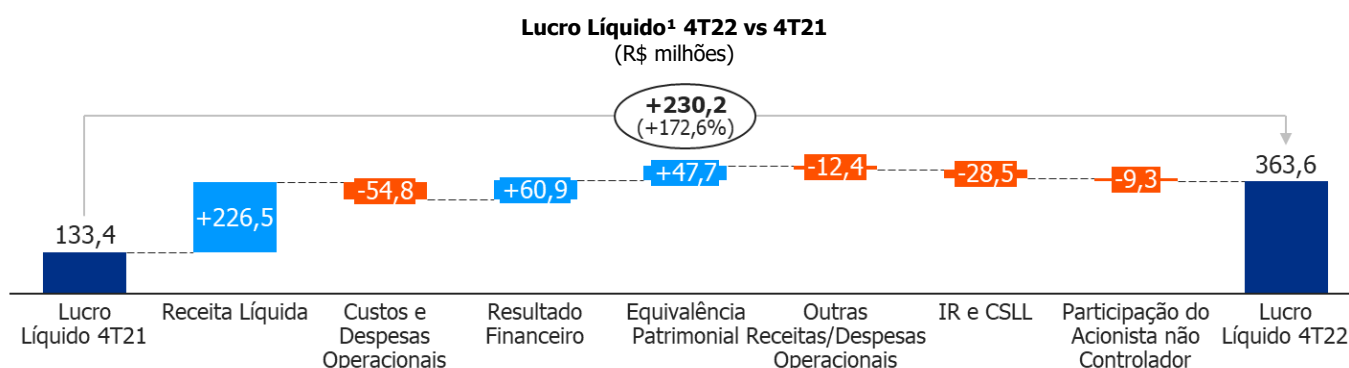
IRPJ   CSLL (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
Corrente	97,9	139,4	-29,8%	(114,5)	(308,9)	-62,9%
Diferido	(78,9)	(91,9)	-14,1%	(34,1)	47,6	n.a
<b>Total</b>	<b>19,0</b>	<b>47,5</b>	<b>-60,0%</b>	<b>(148,6)</b>	<b>(261,3)</b>	<b>-43,1%</b>

A Companhia registrou em 2022 uma despesa de R\$ 148,6 milhões com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, frente a R\$ 261,3 milhões contabilizada no exercício de 2022, com uma taxa efetiva de 13% contra 22,6 % em 2021.

A redução da taxa efetiva consolidada deve-se basicamente: (i) ao volume do benefício tributário sobre o pagamento de Juros Sobre Capital próprio, (ii) aproveitamento de prejuízo fiscal e base negativa gerada devido a incorporação da empresa PBTE (contrato 012/2016) à Controladora; (iii) representatividade da equivalência patrimonial e (iv) entrada em operação de projetos incorporados a empresas controladas de lucro presumido.

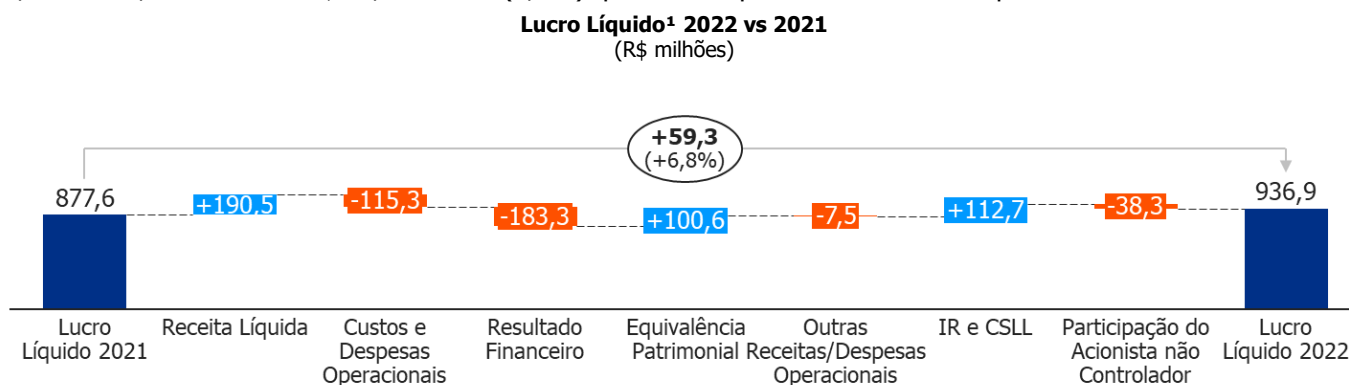
## Lucro Líquido

Pelos fatores apresentados nos tópicos anteriores, o lucro líquido no 4T22 foi de R\$ 363,6 milhões, com crescimento de 172,6% frente aos R\$ 133,4 milhões registrados no 4T21, o que representa um incremento de R\$ 230,2 milhões.



<sup>1</sup> ajustado pela participação do acionista não controlador

Dessa forma, consoante com os fatores mencionados anteriormente, o lucro líquido da Companhia em 2022, foi de R\$ 932,7 milhões, aumento de R\$ 55,1 milhões (6,3%) quando comparado com o lucro líquido de 2021.



<sup>1</sup> ajustado pela participação do acionista não controlador

## Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 542,5 milhões no 4T22, R\$ 320,3 milhões (-37,1%) a menos que o registrado no 4T21. Em 2022 o lucro líquido foi de R\$ 2.262,2 milhões. A DRE detalhada está disponível no [anexo IX](#) deste documento.

### Demonstração de Resultado IFRS

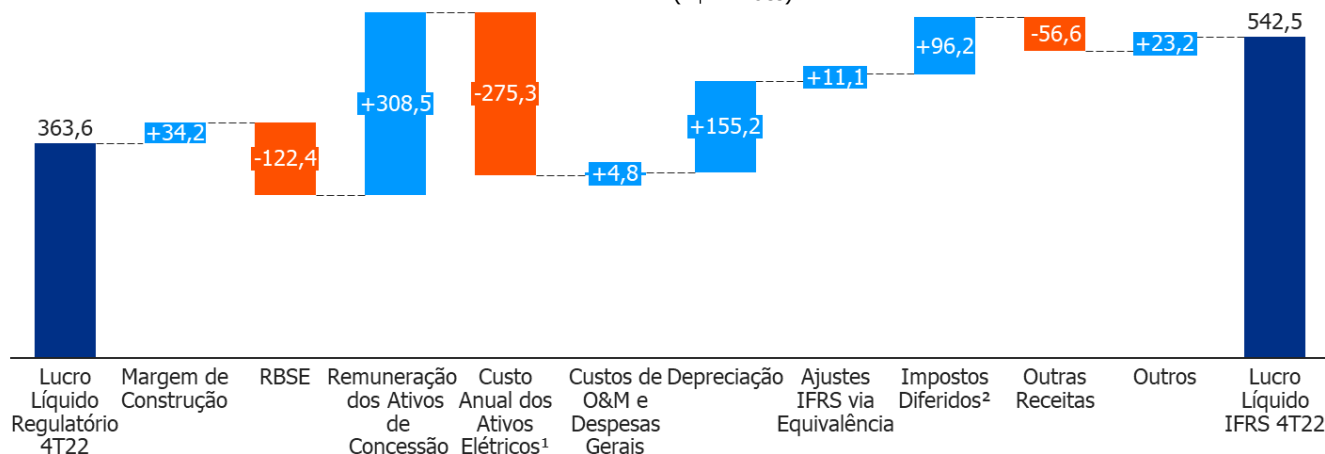
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.232</b>	<b>1.437</b>	<b>-14,3%</b>	<b>5.451</b>	<b>5.534</b>	<b>-1,5%</b>
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-604	-402	50,3%	-2.171	-1.412	53,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>628</b>	<b>1.036</b>	<b>-39,4%</b>	<b>3.280</b>	<b>4.122</b>	<b>-20,4%</b>
Receitas e Despesas Operacionais	-52	72	-172,6%	211	316	-33,2%
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>	<b>576</b>	<b>1.107</b>	<b>-48,0%</b>	<b>3.490</b>	<b>4.437</b>	<b>-21,3%</b>
Resultado Financeiro	-155	-216	-28,3%	-812	-631	28,7%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>421</b>	<b>891</b>	<b>-52,8%</b>	<b>2.678</b>	<b>3.806</b>	<b>-29,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	140	-20	-812,3%	-358	-768	-53,4%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado</b>	<b>560</b>	<b>871</b>	<b>-35,7%</b>	<b>2.320</b>	<b>3.038</b>	<b>-23,6%</b>
Participação do Acionista não Controlador	-18	-9	107,9%	-58	-19	199,6%
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>543</b>	<b>863</b>	<b>-37,1%</b>	<b>2.262</b>	<b>3.019</b>	<b>-25,1%</b>

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:



## Lucro Líquido<sup>3</sup> 4T22 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)

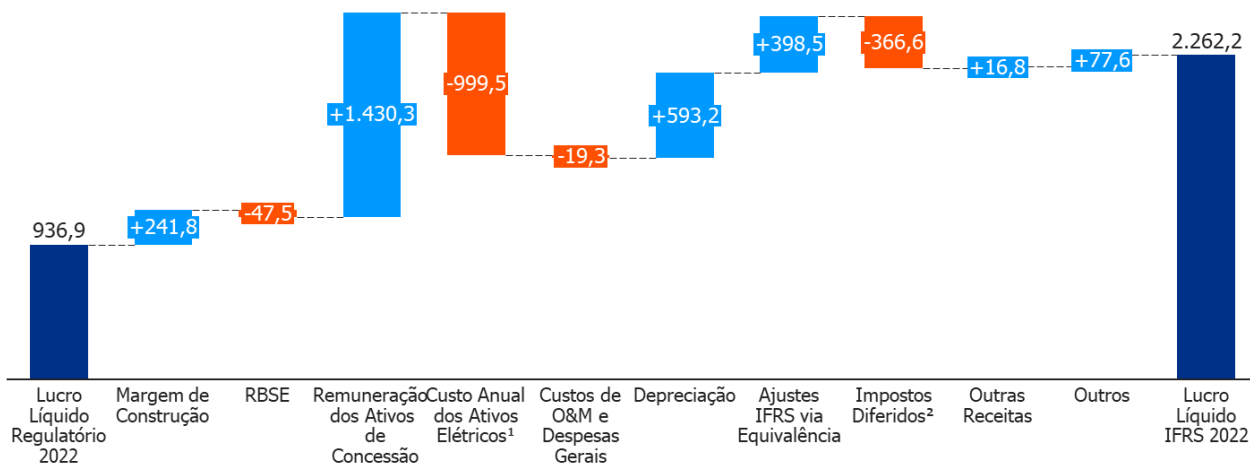


<sup>1</sup> contempla Receita de CAEE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Empresas.

<sup>2</sup> contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL.

<sup>3</sup> ajustado pela participação do acionista não controlador

## Lucro Líquido<sup>3</sup> 2022 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)



<sup>1</sup> contempla Receita de CAEE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) da Controladora e das Empresas.

<sup>2</sup> contempla deduções de Pis/Cofins e IR/CSLL.

<sup>3</sup> ajustado pela participação do acionista não controlador

**Receita:** No IFRS, as receitas, que referem-se aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de implementação de infraestrutura e determinação da taxa de desconto do ativo contratual; existe ainda a receita de remuneração dos ativos de contrato que é recomposição do valor a receber pela taxa de desconto ao longo do tempo. No regulatório a receita reflete a Receita Anual Permitida (RAP) registrada conforme o faturamento, no prazo da concessão.

**Custos:** No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado no período de obra, calculada a partir do investimento das aquisições de CapEx (equipamentos, serviços e mão de obra interna e externa). No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, depreciados considerando sua vida útil.

**Depreciação:** No IFRS, os bens da concessão não são considerados ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, com sua respectiva depreciação.

**Equivalência Patrimonial:** Os principais efeitos da equivalência patrimonial acompanham as explicações da receita, custos e depreciação explicados acima.

**IR/CSLL:** No IFRS, o IR/CSLL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

## ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu o montante de R\$ 8.041,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, aumento de R\$ 682,1 milhões (+9,3%) em relação ao saldo em 31 de dezembro de 2021, principalmente devido à captação de R\$ 227 milhões junto ao BNDES e à 12ª emissão de debêntures no montante de R\$ 700 milhões no 2T22, para fazer frente a recomposição do caixa e ao crescimento do volume de investimentos. As variações observadas nos indicadores macroeconômicos aos quais os passivos estão indexados, CDI (+4,12%) e IPCA (-3,88%), tiveram resultado neutro quando analisadas em conjunto.

As disponibilidades da ISA CTEEP e suas empresas 100% controladas cresceram R\$ 181,5 milhões (25,8%) no 4T22, contribuindo para o equilíbrio da dívida líquida.

Ao excluir as disponibilidades das empresas não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 7.157,5 milhões em dezembro de 2022 contra R\$ 6.656,9 milhões em dezembro de 2021 (+7,5%).

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. Para 2022, os indicadores Dívida Líquida/EBITDA são de 3,5x, para a 5ª emissão de debêntures, e 4,5x para financiamento com BNDES. O índice de alavancagem gerencial utilizado pela Companhia considera a metodologia de cálculo do BNDES, sendo Dívida Líquida/EBITDA de 2,92x no 4T22.

Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no [anexo VII](#) deste documento.

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	31/12/2022	31/12/2021	Var (%)
Dívida Bruta <sup>3</sup>	8.041,7	7.359,6	9,3%
Curto Prazo	181,0	801,2	-77,4%
Longo Prazo	7.860,7	6.558,4	19,9%
Disponibilidades Consolidadas	1.243,8	1.096,3	13,5%
ISA CTEEP e Controladas	884,8	702,7	25,9%
Subsidiárias não consolidadas <sup>1</sup>	359,0	393,5	-8,8%
<b>Dívida Líquida<sup>2</sup></b>	<b>7.156,9</b>	<b>6.656,9</b>	<b>7,5%</b>

<sup>1</sup> parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas 100% e empresas não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaiçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados

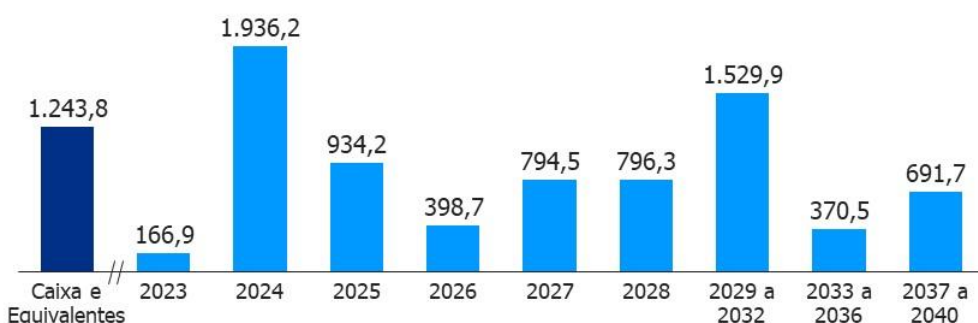
<sup>2</sup> dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e empresas 100%

<sup>3</sup> considera arrendamentos mercantis (*leasing*), segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

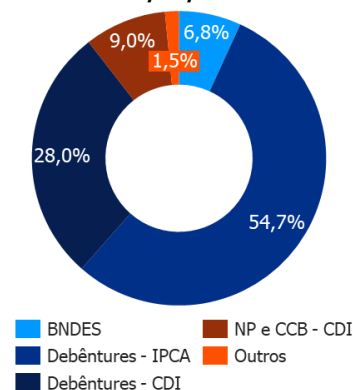
O custo médio da dívida consolidada foi de 12,78% a.a. em 31 de dezembro de 2022 vs. 13,04% a.a. em 31 de dezembro de 2021. A diminuição, deve-se, principalmente, à redução observada no IPCA do período, principal indicador macroeconômico indexador da dívida. No período o CDI anualizado apresentou alta de 450 bps, considerando o IPCA acumulado dos últimos meses, o custo médio real\* da dívida é 6,61% representando alta de 380 bps. Já o prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022 era de 6,9 anos.

\* Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

**Cronograma de Amortização da Dívida Bruta  
(R\$ milhões)**



**Contratação da Dívida e Indexação  
31/12/2022**



Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

## INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP prima pelo crescimento que gera valor sustentável avaliando constantemente oportunidades no mercado para o seu crescimento e tem avançado nesse âmbito. A Companhia busca expandir a sua presença no território nacional por meio de leilões e/ou aquisições que apresentem sinergias com as operações existentes.

A ISA CTEEP, suas empresas controladas e empresas com controle compartilhado investiram R\$ 485,0 milhões no 4T22, aumento de R\$ 123,4 milhões (+34,1%), em relação ao 4T21. Essa variação é explicada pelo maior volume de reforços e melhorias autorizados para realização de modernizações e ampliações da capacidade de ativos da Companhia (+R\$ 163,0 milhões).

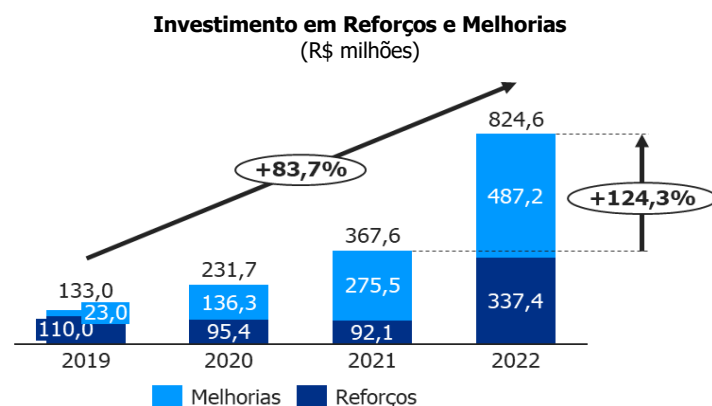
Com isso, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 1.928,7 milhões em 2022, representando recorde histórico de investimentos em sua base de remuneração (CapEx) em um único ano. A redução de R\$ 1.368,7 milhões em relação ao ano de 2021 é explicada pela aquisição da PBTE (*brownfield*), concluída em março de 2021. Desconsiderando o investimento em projetos *brownfield* (M&A), o volume de investimento foi de R\$ 1.396,5 milhões em 2021, representando aumento de R\$ 532,3 milhões (+38,1%) em novos projetos.

Projetos (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
Reforços e Melhorias	287,0	124,0	131,5%	824,6	367,6	124,3%
<i>Greenfield</i>	198,0	237,7	-16,7%	1.104,1	1.028,8	7,3%
<b>CapEx (ex-M&amp;A)</b>	<b>485,0</b>	<b>361,6</b>	<b>34,1%</b>	<b>1.928,7</b>	<b>1.396,5</b>	<b>38,1%</b>
<i>Brownfield</i> (M&A)	0,0	0,0	n.a	0,0	1.901,0	-100,0%
<b>Total</b>	<b>485,0</b>	<b>361,6</b>	<b>34,1%</b>	<b>1.928,7</b>	<b>3.297,5</b>	<b>-41,5%</b>

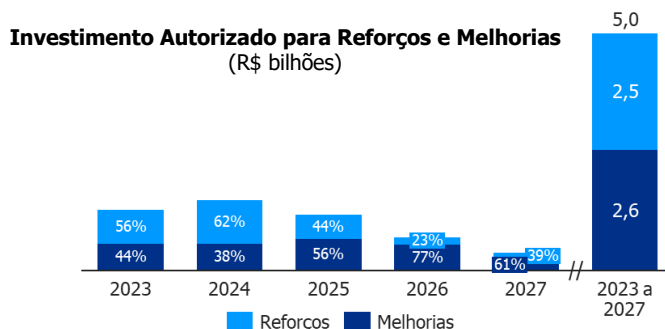
O anexo II detalha os investimentos por projeto *greenfield*.

## Investimentos em Reforços e Melhorias

O volume de investimentos no período, consolida a estratégia de crescimento da Companhia, e atingiu pelo 4º trimestre consecutivo, um novo recorde trimestral da Companhia e consolida assim, o aumento de capacidade e modernização de seus ativos desde 2020, totalizando no trimestre R\$ 287,0 milhões de investimentos em reforços e melhorias, um aumento de R\$ 163,0 milhões (+131,5%) em relação ao mesmo período de 2021. Os últimos 4 anos o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composto (CAGR) de 83,7% e os investimentos realizados em 2022 ultrapassaram em 124,3% o ano de 2021. Destaque para o crescimento de reforços, de 266%, enquanto melhorias cresceram 77%.



As oportunidades de investimento em reforços e melhorias estão concentradas em contratos renovados, assim como o contrato 059, da ISA CTEEP. Além da remuneração no *CapEx*, a renovação do ativo permite redução de custos de operação e manutenção (O&M). Os investimentos em Reforços e Melhorias apresentam média recente de relação RAP / Investimento ANEEL de 17% e, caso haja eficiência no projeto, a relação pode apresentar otimização do retorno esperado.



## Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos arrematados:

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2022/2023 (R\$ milhões)	Obras		Antecipação (meses)	CapEx ISA CTEEP acumulado até 31/12/2022 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	255,0	71,4	2T19	-	-5	333,4	-30,7%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,8	2T19	2T22	-3	197,5	-15,8%
	21	Itaúnas	Em Obras	018/2017	IE Itaúnas	297,8	63,4	3T18	-	-	335,4	-
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Em Obras	022/2017	IE Ivaí	968,3	180,8	4T19	-	-	926,4	-
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	19,6	3T18	4T20	8	118,2	12,2%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	61,1	3T18	3T20	11	251,1	36,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	87,6	3T19	1T21	6	360,6	40,1%
	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Jaguar 6	125,8	13,7	2T18	3T19	18	63,0	49,9%
002/2018 (jun/2018)	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	238,0	13,2	3T19	4T21	11	123,8	48,0%
	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,0	49,7	1T21	-	13	472,5	26,3%
002/2019 (dez/2019)	1	Minuano	Licenciamento Ambiental	001/2020	Evrecy	681,6	46,5	3T22	-	-	312,3	-
	6	Três lagoas	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	6,5	2T21	2T22	12	86,9	12,0%
	7	Triângulo Mineiro	Em Obras	007/2020	IEMG	553,6	40,5	1T22	-	-	361,9	-
001/2020 (dez/2020)	7	Riacho Grande	Licenciamento Ambiental	005/2021	IE Riacho Grande	1.141,0	81,8	4T23	-	-	105,6	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	285,7	3T24	-	-	51,1	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	13,4	3T24	-	-	0,0	-
Projetos em Operação (9)						2.663,4	370,5	-	-	7	2.007,0	24,6%
Projetos em Construção (7)						7.528,2	712,2	-	-	-	2.092,6	-
<b>Total (16)</b>						<b>10.191,5</b>	<b>1.082,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>4.099,6</b>	<b>24,6%</b>

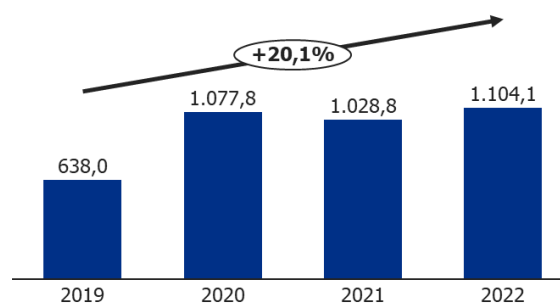
No 4T22, foram realizados R\$ 198,0 milhões de investimentos em empreendimentos licitados em leilões de transmissão, redução de R\$ 39,6 milhões (-16,7%) em relação ao 4T21. Nos últimos 4 anos o investimento nesses projetos apresentou CAGR de 20%, com estabilidade entre 2020 e 2022.

Ainda no 4T22, a ISA CTEEP, em parceria com a TAESA (50%), energizou parcialmente o projeto Ivaí e passou a receber 72% da sua RAP de R\$ 180,8 milhões a partir de novembro de 2022, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Até a final do ano de 2022 o projeto possuía 90% da sua RAP habilitada. O projeto deve ser concluído nas próximas semanas.

Com isso, a Companhia energizou 5 projetos *greenfield* em 2022, sendo 4 concluídos. Dos projetos concluídos, dois pertencem integralmente à ISA CTEEP e adicionaram R\$ 57 milhões à RAP da Companhia. Assim como a IE Ivaí, os outros dois projetos concluídos foram feitos em parceria com a TAESA e, juntos, apresentam RAP de R\$ 119 milhões, ponderados pela participação da ISA CTEEP (50%).

Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

**Investimento em projetos *Greenfield***  
(R\$ milhões)





## MERCADO DE CAPITAIS

### Composição acionária

Controlada pela ISA, empresa multilatinha de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
<b>ISA Capital do Brasil S.A</b>	<b>230.856.832</b>	<b>89,50%</b>	<b>5.144.528</b>	<b>1,28%</b>	<b>236.001.360</b>	<b>35,82%</b>
<b>Administração</b>	-	<b>0,00%</b>	-	<b>0,00%</b>	-	<b>0,00%</b>
<b>Ações em Circulação (Free Float)</b>	<b>27.080.900</b>	<b>10,50%</b>	<b>395.801.044</b>	<b>98,72%</b>	<b>422.881.944</b>	<b>64,18%</b>
Eletrobrás	25.106.829	9,73%	210.399.836	52,48%	235.506.665	35,74%
Outros	1.974.071	0,77%	185.401.208	46,24%	187.375.279	28,44%
<b>Total</b>	<b>257.937.732</b>	<b>100,00%</b>	<b>400.945.572</b>	<b>100,000%</b>	<b>658.883.304</b>	<b>100,00%</b>

Data base: 31/12/2022

### Desempenho das ações

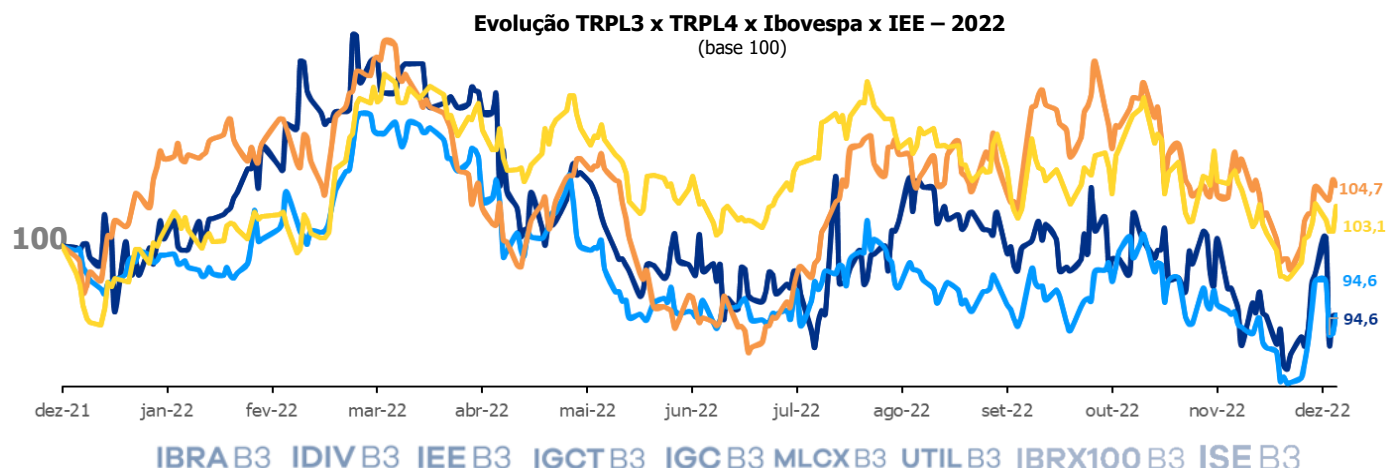
As ações da ISA CTEEP (B3: TRPL3 e TRPL4) integram diversos índices, com destaque para o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Energia Elétrica (IEE).

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Ao longo do ano de 2022, o incremento observado no ADTV (*Average Daily Traded Volume*) gerou reflexos positivos no índice de negociabilidade da ação preferencial da Companhia na B3, que encerrou o ano de 2022 como a 99ª ação mais negociada na bolsa de valores brasileira, posição que capacitou seu retorno para os índices Índice Brasil 100 (IBrX 100) e Índice Carbono Eficiente (ICO2) no início de 2023. O IBrX 100 reflete o desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro. Já o ICO2 é composto pelas ações das empresas participantes do IBrX 100 que reportam de forma transparente suas emissões de gases de efeito estufa.

Adicionalmente, além de figurar o ICO2 e o IBrX100, as ações preferenciais da Companhia, TRPL4, passaram a integrar a 18ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 ("ISE") de 2023. O ingresso na carteira do ISE coroa a estratégia de atuação focada na geração de valor sustentável passando por três pilares: (i) criar impactos social e ambiental positivos; (ii) assegurar a longevidade corporativa; e (iii) gerar valor ao acionista.

Mercado de Capitais	4T22	4T21
Valor de Mercado <sup>1</sup> (R\$ bilhões)	16,7	20,4
<b>TRPL3</b>		
Volume médio/dia (mil ações)	2.432	3.218
Volume financeiro médio/dia - ADTV (mil)	74.006	99.646
Cotação Média (R\$/ação)	29,88	31,47
Preço de fechamento	28,95	30,92
<b>TRPL4</b>		
Volume médio/dia (mil ações)	2.208.279	1.224.148
Volume financeiro médio/dia - ADTV (mil)	51.082.759	29.361.008
Cotação Média (R\$/ação)	23,18	23,94
Preço de fechamento	23,00	24,31



As ações ordinárias (TRPL3) e preferenciais (TRPL4) da ISA CTEEP encerraram 2022 cotadas a R\$ 28,95 e R\$ 23,00 respectivamente. Esses valores correspondem a uma desvalorização de 5,2% e uma valorização de 0,1%, respectivamente, no 4T22. O IEE e o Ibovespa se desvalorizaram 0,3% e 0,2%, respectivamente, no período analisado.

O desempenho anual dos papéis também foi negativo e ambas as ações ordinárias e preferenciais se desvalorizaram 5,4% em 2022. No mesmo período os índices Ibovespa e IEE se valorizaram 4,7% e 3,1%, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado da ISA CTEEP era de R\$ 16,7 bilhões, uma redução de R\$ 3,3 bilhões (17,7%) em relação ao valor registrado no último dia de 2021.

## Proventos

Apesar de o Estatuto Social da Companhia prever a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS), a ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como proxy da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, limitada à alavancagem de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares.

Em 21 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) com base no lucro registrado no exercício social de 2022 no montante de R\$ 700 milhões, montante que corresponde a R\$ 1,062404 por ação. As ações passaram a ser negociadas ex-direito ("Data Ex") a partir do dia 27 de dezembro de 2022 e o pagamento acontecerá a partir de 11 de abril de 2023. Considerando o Lucro Líquido Regulatório de R\$ 936,9 milhões, o *payout* do ano 2022 foi de 75%.

### Proventos do exercício social de 2022

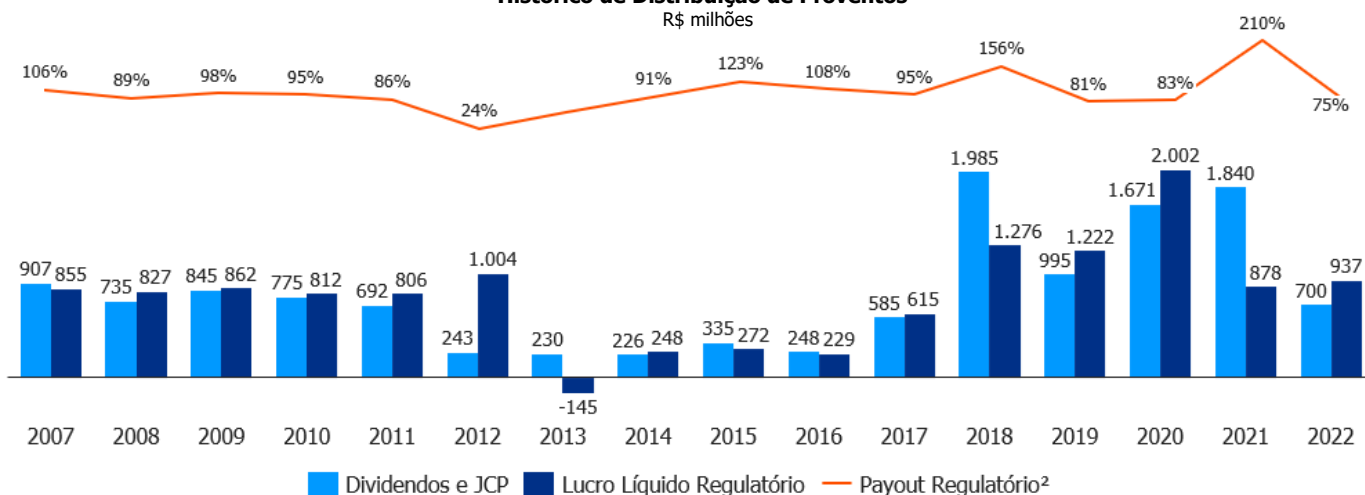
R\$ milhões

Provento Tipo	Data de Deliberação	Data Pagamento	Volume <sup>1</sup> (R\$ milhões)	Base de Distribuição	R\$ / Ação
JCP	dez/22	abr/23	700	Resultado do Exercício Social de 2022	1,062404

<sup>1</sup> Valor bruto de impostos

### Histórico de Distribuição de Proventos<sup>1</sup>

R\$ milhões



<sup>1</sup> disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição

<sup>2</sup> considera a competência de exercício de 2021 e proventos pagos da reserva

## SUSTENTABILIDADE | Desempenho ASG<sup>1</sup>

Com o compromisso de manter a transparência na gestão junto aos públicos de interesse, e o propósito de atuação de "Promover conexões que inspiram", a ISA CTEEP apresenta as iniciativas de destaque, bem como o desempenho dos principais indicadores quantitativos relacionados ao tema ASG do quarto trimestre de 2022. As informações e indicadores são referentes à ISA CTEEP e às empresas sobre as quais possui participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé.

Com as iniciativas, mais uma vez, a Companhia comprovou sua capacidade de gerar valor sustentável aos seus públicos de relacionamento superando desafios e realizando entregas importantes. E para reforçar os seus valores e compromissos, a ISA CTEEP vem evoluindo diariamente no seu comprometimento com práticas ASG.

### Destques ASG do Período

Nesse sentido conforme mencionado no capítulo de mercado de capitais, além de compor o IBRX 100, a Companhia ao final de 2022, ingressou no ICO2, um índice que tem por objetivo contemplar ações que reportam de forma transparente suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Do lado ambiental, a ISA CTEEP obteve pela primeira vez a nota A- na lista de 2022 do Carbon Disclosure Project (CDP). O índice avalia os dados climáticos reportados voluntariamente por mais de 20 mil empresas, cidades, estados e regiões em todo o mundo e reconhece aquelas que estão promovendo a transparência corporativa em suas divulgações sobre mudanças climáticas, segurança hídrica, gestão de recursos naturais ou tema de floresta.



Pela natureza do negócio, à medida que a ISA CTEEP expande seus ativos, contribui não somente para maior robustez ao Sistema Interligado Nacional (SIN), como também para a expansão da transmissão de energia a partir de fontes renováveis, em ascensão no País.



Com isso, além de conquistar o Selo Ouro no inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), grau máximo do Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia busca fomentar a transição energética para uma economia de baixo carbono, dessa forma, no 4T22 concluiu o primeiro Green Loan de sua história, sendo o primeiro contrato de uma transmissora de energia a receber essa certificação junto ao BNDES, uma linha de crédito atrelada ao compromisso em executar projetos responsáveis e sustentáveis para alcançar as metas estabelecidas até 2030 com foco na geração de valor sustentável. Para mais informações [clique aqui](#).



Conexão Jaguar é o principal programa de sustentabilidade, por meio do qual a Companhia atua com o objetivo de promover a conservação da biodiversidade, ao qual a ISA CTEEP apoiou a intervenção artística urbana do Jaguar Parade e teve o privilégio de indicar 11 talentosos artistas, responsáveis por esculturas que rodaram por São Paulo e Nova York. As obras foram leiloadas e 100% do recurso, mais de R\$ 520 mil reais, será destinado a projetos de preservação da onça-pintada e seu habitat em diversos países da América Latina. Para saber mais sobre o projeto, acesse: [Conexão Jaguar](#).



No âmbito social, a fim de reafirmar o compromisso com a diversidade e a inclusão, a ISA CTEEP estabeleceu parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Unidade Pirituba, para o projeto Emprega Mais, disponibilizando 75 bolsas para mulheres interessadas em seguir carreira de eletricista instaladora, sem necessidade de formação técnica anterior.



Depois de conquistar o índice TEVA no 3T22, a ISA CTEEP obteve mais uma conquista importante em sua agenda ASG, com a listagem da companhia no *Bloomberg Gender-Equality Index 2023* (GEI). O indicador de referência global mede o desempenho das organizações de capital aberto comprometidas com a transparência na divulgação de suas métricas relacionadas à igualdade de gênero no ambiente de trabalho, considerando cinco pilares: pipeline de liderança e talentos; igualdade salarial e paridade salarial entre gêneros; cultura inclusiva; políticas anti assédio sexual e marca externa.



Com isso, em 2022, a ISA CTEEP alcançou um quadro de 60% de mulheres em cargos de diretoria executiva, e entre as ações realizadas pelo Comitê Estratégico de Diversidade, também estão a oferta de treinamentos exclusivos para mulheres e os programas de jovens talentos, estágio e jovem aprendiz com processo seletivo que prioriza mulheres, pretos e pardos, pessoas com deficiência e o pilar LGBTI+.

## Indicadores ASG

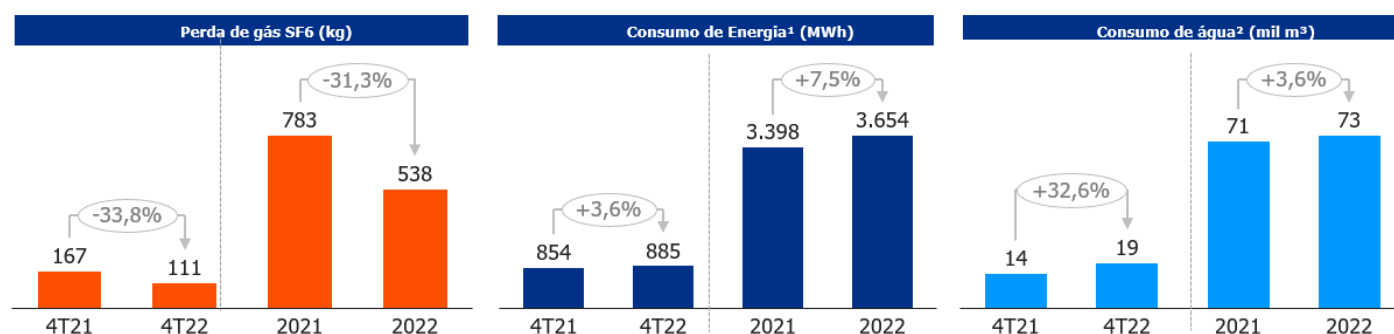
### Ambiental

#### Gás SF<sub>6</sub> e Ecoeficiência

As metas de ecoeficiência da ISA CTEEP em 2022 compreenderam, prioritariamente, a redução de emissões relacionadas ao SF<sub>6</sub>, gás com propriedades isolantes dos ativos de transmissão e que possui alto potencial de aquecimento global, além de consumo de energia, água e resíduos.

A Companhia adotou um conjunto de iniciativas da área de manutenção para a redução de vazamentos de SF<sub>6</sub> com foco nos ativos que apresentavam os maiores índices de perdas do gás. Como resultado dessas iniciativas, a ISA CTEEP reduziu em 33,8% e 31,3% as perdas de SF<sub>6</sub> no 4T22 e em 2022, respectivamente. Isso significa redução de emissão de aproximadamente 6.000 toneladas de CO<sub>2</sub>, reforçando o compromisso da empresa em gerar valor para a sociedade e para o planeta por meio de ações para reduzir e mitigar os seus impactos ambientais.

O consumo de água e energia cresceram 3,6% e 7,5%, respectivamente, em 2022. Esses resultados são explicados pela energização de uma nova subestação e pela retomada do trabalho presencial das equipes administrativas em maio de 2022.



<sup>1</sup> considera o consumo de energia proveniente exclusivamente da concessionária.

<sup>2</sup> considera o consumo de água proveniente de distribuidora e poço tubular.

### Social

#### Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

No 4T22, foram registrados dois acidentes no quadro de colaboradores próprios, que resultou no óbito de um profissional. Foi instaurado um Comitê de Análise de Investigação sobre o acidente, que está atuando na identificação das causas raízes e no plano de ação para eliminar a reincidência desse tipo de evento em nossas operações.

Em relação ao ano de 2022, considerando colaboradores próprios e terceiros, houve redução de taxa de frequência de acidentes de 59,9% e 37,2%, respectivamente. Ainda no período, foram publicados 11 documentos de segurança, sendo uma política, sete normas, um procedimento e dois formulários para cumprimento legal e padronização de processos.

Categoria / Colaboradores	4T21	4T22	Var (%)	2021	2022	Var (%)
<b>Acidentes com afastamento</b>						
Próprios	1	1	0,0%	8	3	-62,5%
Terceiros	4	2	-50,0%	18	14	-22,2%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>-40,0%</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>-34,6%</b>
<b>Acidentes sem afastamento</b>						
Próprios	0	0	N.A.	2	0	-100,0%
Terceiros	8	5	-37,5%	10	12	20,0%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>-37,5%</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0,0%</b>
<b>Acidentes com óbitos</b>						
Próprios	0	1	N.A.	0	1	N.A.
Terceiros	1	0	-100,0%	3	0	-100,0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,0%</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>-66,7%</b>
<b>Taxa de frequência de acidentes</b>						
Próprios	1,5	3,0	93,8%	3,8	1,5	-59,9%
Terceiros	10,7	4,4	-58,4%	7,2	4,5	-37,2%

### Diversidade

Atualmente 15% do quadro efetivo total da ISA CTEEP é composto por mulheres (+1 p.p. vs 2021). Considerando apenas cargos de Diretoria, a empresa permanece com a ocupação de 60% das posições por mulheres.

Em dezembro, foram aprovadas as ambições corporativas para o Programa de Diversidade e Inclusão "Outros Olhares", nos pilares: pessoas com deficiência, equidade de gênero, raça e etnia e LGBTI+. Também foram abertas 25 vagas exclusivas para Pessoas com Deficiência ("PcD").

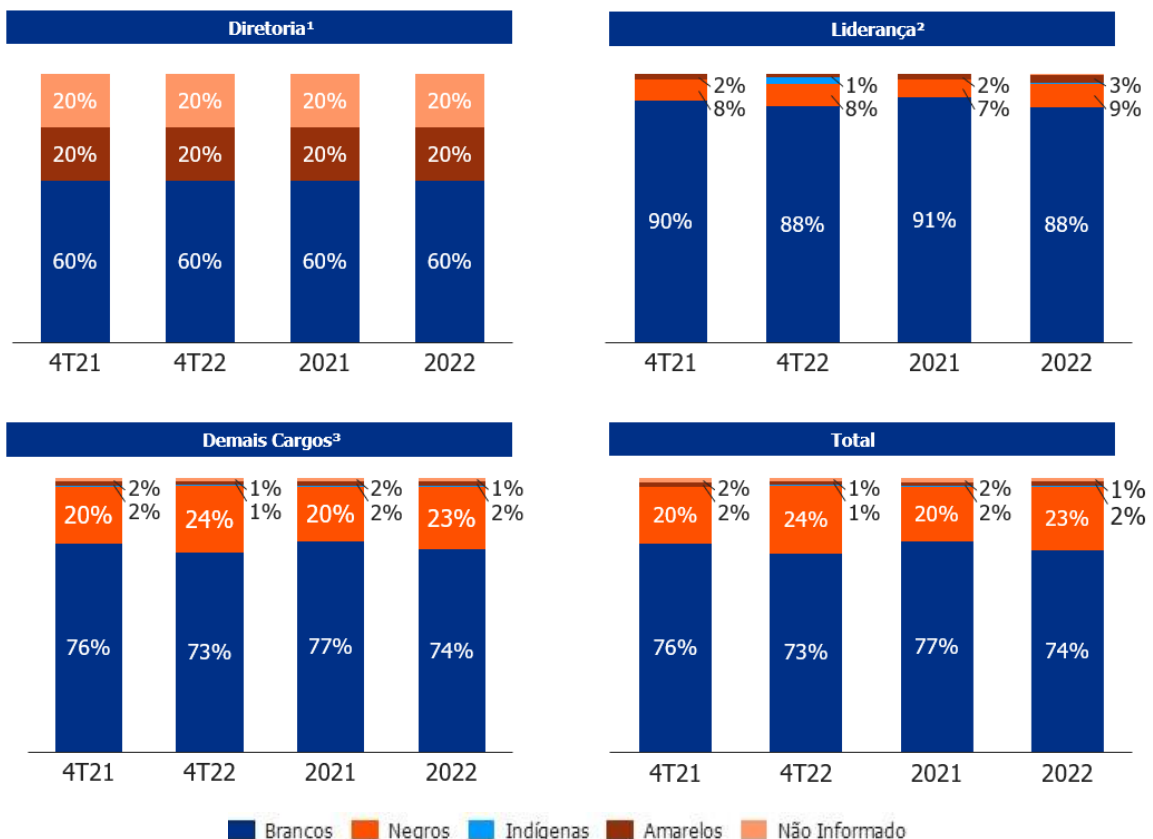


## Diversidade de gênero no quadro de colaboradores (%)



Em termos de diversidade étnico-racial, houve um aumento de 3 p.p. na representatividade de pessoas negras no quadro de colaboradores da Companhia.

## Diversidade étnico-racial no quadro de colaboradores (%)



<sup>1</sup> Diretores estatutários e Presidente

<sup>2</sup> Diretores empregados, Gerentes e Coordenadores

<sup>3</sup> Especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários

<sup>1</sup>Nota: O cálculo dos indicadores de diversidade considera a média de colaboradores em cada período.



## Governança

### Comportamento ético

No 4T22, a Linha Ética da ISA CTEEP recebeu 18 relatos, 17 a mais que o mesmo período do ano anterior. O resultado provém do reforço de ações de divulgação e conscientização sobre a segurança e confidencialidade do canal. Do total anual, não houve registros relacionados à corrupção.

Todos os relatos recebidos no canal de Linha Ética são tratados junto ao Comitê de Ética, que aplica o balanço de consequências e planos de ação quando um desvio de conduta é julgado procedente.

Todos os colaboradores da Companhia realizaram o treinamento de ética e *compliance* em 2022, indicador que busca reforçar o comportamento esperado pela Companhia.

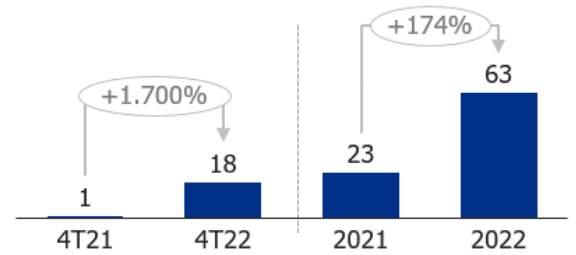
### Conformidade Ambiental

A Companhia não registrou nenhuma multa significativa<sup>1</sup> por não conformidade ambiental no 4T22. Ainda no 4T22, a ISA CTEEP recebeu 4 notificações de prefeituras com valores não significativos.

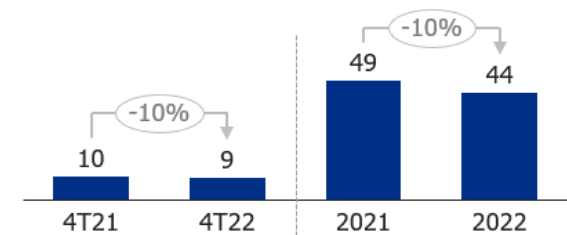
Em 2022 a Companhia recebeu 9 sanções não monetárias, número 10% menor que o registrado em 2021.

<sup>1</sup>Multas significativas: sanções por não conformidade ambiental (valor acima de US\$10mil).

#### Relatos na Linha Ética



#### Sanções não financeiras por não conformidade ambiental (unidade)



## EVENTOS DO PERÍODO

### Termo aditivo de contrato 059

Em 06 de outubro de 2022, a Companhia foi a público informar que foi aprovado, em reunião de Diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), o aditivo do contrato 059/2011, para retirada da SE Centro (CTR) a qual foi objeto de licitação no leilão 002/2022. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

### Início da Operação da IE Ivaí

Em 10 de novembro de 2022, a Companhia informou o início da operação comercial de 80% do empreendimento IE Ivaí. Ao final do ano de 2022, o projeto possuía 90% da RAP do projeto, que é de R\$ 361 milhões (ciclo tarifário 2022/2023). [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

### Conclusão Projeto de Baterias

Em 28 de novembro de 2022 a ISA CTEEP comunicou o início da operação comercial do primeiro projeto de armazenamento de energia em baterias em larga escala no sistema de transmissão brasileiro. A Receita Anual Permitida (“RAP”) é de 27 milhões (valor de jun/2021, conforme resolução autorizativa 10.892/2021 da ANEEL). [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), IBrX-100, ICO2

Em 02 de janeiro de 2023, a Companhia informou que suas ações preferenciais, TRPL4, passaram a integrar a 18ª carteira do ISE. Adicionalmente, a ISA CTEEP foi selecionada pela B3 para compor a carteira de Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e IBrX100. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

### Decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) – Subestação Centro (CTR)

Em 18 de janeiro de 2023, a Companhia informou os ministros do TCU decidiram, de forma unânime, em sessão de julgamento realizada em 18 de janeiro de 2023, pela invalidação da relicitação da Subestação Centro (“SE Centro”, “CTR”) da ISA CTEEP, objeto do lote 6 do leilão 02/2022, realizado em 16 de dezembro de 2022. Dessa forma, a subestação mantém-se como parte do contrato de concessão da ISA CTEEP. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

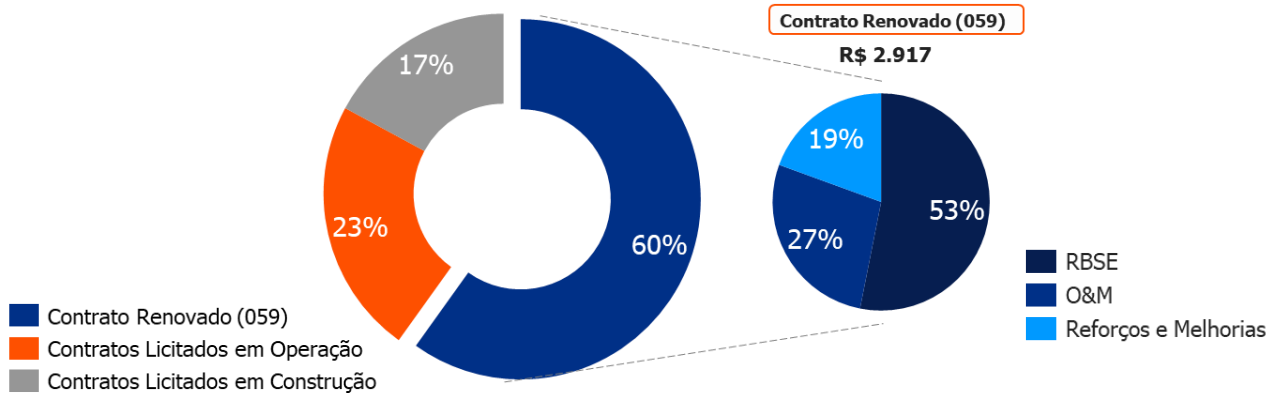
### Decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 ocorreu o julgamento no STF dos Temas nº 881 e 885 da repercussão geral envolvendo coisa julgada tributária. As decisões favoráveis que a Companhia possui envolvendo trato continuado (obrigação mensal), permanecem válidas até que ocorra julgamento dos temas pelo STF em Regime de Repercussão Geral ou Controle Concentrado de Constitucionalidade em sentido contrário, sendo os efeitos desta eventual decisão aplicados de forma prospectiva. Os demais casos envolvendo trato continuado devem ter seu acompanhamento regular. Os casos de preço pré-determinado não sofrem qualquer tipo de efeito pela decisão. Até o momento, não identificamos casos discutidos por outros contribuintes, em sede de Repercussão Geral ou Controle Concentrado de Constitucionalidade, que discutam temas de decisões favoráveis pelo STF e que poderiam afetar os casos da Companhia pela “quebra da coisa julgada”. Sobre este tema, não foram identificados, em 31 de dezembro de 2022, impactos nas demonstrações financeiras.

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES RAP Ciclo 2022/2023

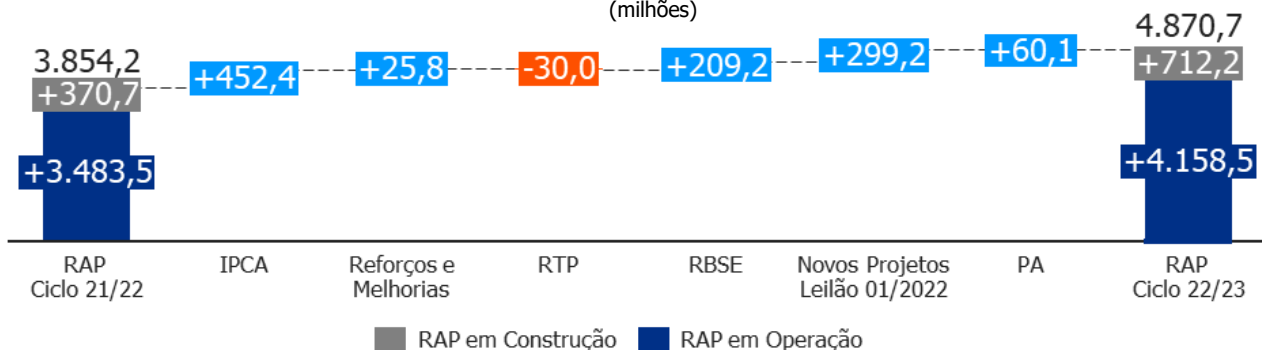
Em 12 de julho de 2022, foi publicada a Resolução Homologatória (REH) nº 3.067 estabelecendo as novas RAPs da ISA CTEEP e suas Empresas pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 (ciclo 2022/2023).

### Receita Anual Permitida (RAP) – Ciclo Tarifário 2022/2023 R\$ 4.871 (milhões)



De acordo com a REH nº 3.067, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do Consolidado e empresas com controle compartilhado, líquida de PIS e COFINS, passou a ser de R\$ 4.871 milhões no ciclo 2022/2023, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 60% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, Indenização do RBSE e a parcela de O&M do contrato. Além disso, 40% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 23% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 17% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.

### Evolução da RAP Ciclo<sup>1</sup> (milhões)



<sup>1</sup> Considera valores estabelecidos no momento da publicação das respectivas Resoluções Homologatórias da RAP dos ciclos tarifários.

A Receita Anual Permitida do ciclo 2022/2023 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2021/2022), representando crescimento de 26%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2022/2023 (IPCA), no total de R\$ 452 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 26 milhões;
- efeitos da revisão tarifária periódica de 2022, descrito com mais detalhes na próxima seção (R\$ -30 milhões);
- recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023;
- RAP adicional de R\$ 299 milhões referente aos dois novos projetos (Jacarandá e Piraquê) adjudicados no leilão 01/2022, realizado em 30 de junho de 2022.

Abaixo demonstramos um quadro resumo com das RAPs para o ciclo 2022/2023. Os valores incluem encargos regulatórios, mas estão líquidos de PIS e COFINS. Clique aqui para acessar o quadro.

Controladora												
Concessionária R\$ milhões	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP <sup>1</sup>	Outros <sup>4</sup>	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
ISA CTEEP	059/2001	IPCA	1.164	137	24	-33	0	1.291	76	1.368	1.164	18%
ISA CTEEP - RBSE			1.200	141	0	0	209	1.550		1.550	1.200	29%
PBTE	012/2016	IPCA	186	22	0	-1	0	206	-6	200	186	8%
<b>Total Controladora Operacional</b>			<b>2.549</b>	<b>299</b>	<b>24</b>	<b>-34</b>	<b>209</b>	<b>3.047</b>	<b>70</b>	<b>3.117</b>	<b>2.549</b>	<b>22%</b>
Subsidiárias Controladas												
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros <sup>2</sup>	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
<b>Subsidiárias (100%) em operação</b>			<b>468</b>	<b>55</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>527</b>	<b>1</b>	<b>528</b>	<b>424</b>	<b>25%</b>
IEMG	004/2007	IPCA	22	3	0	1	0	25	-0	25	22	17%
Evrecy	020/2008	IGP-M	18	2	1	0	0	21	1	22	18	21%
IE Pinheiros <sup>3</sup>	012/2008	IPCA	12	1	0	0	0	14	-0	14	12	11%
	015/2008		48	6	0	0	0	54	-4	50	48	4%
	018/2008		7	1	0	0	0	7	-1	7	7	3%
	021/2011		7	1	0	1	0	8	-0	8	7	19%
IE Japi	026/2009	IPCA	47	6	0	0	0	53	-0	52	47	11%
	143/2001		18	2	0	0	0	20	-1	20	18	7%
IENNE	001/2008	IPCA	53	6	0	0	0	59	-6	53	53	-1%
IE SUL	013/2008	IPCA	7	1	0	0	0	8	-0	7	7	6%
	016/2008		15	2	1	0	0	18	2	19	15	28%
IE Itapura	042/2017	IPCA	13	2	0	0	0	15	-1	14	13	6%
	021/2018		12	1	0	0	0	13	0	13	12	12%
IE Tigabi	026/2017	IPCA	19	2	0	0	0	21	-2	20	19	2%
	006/2020		6	1	0	0	0	7	0	7	6	12%
IE Itaquerê	027/2017	IPCA	55	6	0	0	1	62	-1	61	55	10%
IE Aguapeí	046/2017	IPCA	65	8	0	0	0	73	15	88	65	35%
IE Biquaçu	012/2018	IPCA	45	5	0	0	0	50	0	50	45	12%
<b>Consolidado ISA CTEEP em operação</b>			<b>3.017</b>	<b>354</b>	<b>26</b>	<b>-32</b>	<b>210</b>	<b>3.574</b>	<b>71</b>	<b>3.645</b>	<b>2.973</b>	<b>23%</b>
Subsidiárias Controle Compartilhado												
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
<b>Subsidiárias (não consolidadas) em operação</b>			<b>919</b>	<b>108</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1.033</b>	<b>-22</b>	<b>1.011</b>	<b>919</b>	<b>10%</b>
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	IPCA	321	38	0	0	0	359	-11	348	321	8%
	015/2009	IPCA	276	32	0	0	0	308	-8	301	276	9%
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	IPCA	104	12	0	11	0	127	-3	124	104	19%
IE Paraguauçu (50% ISA CTEEP)	003/2017	IPCA	130	15	0	-3	0	143	0	143	130	9%
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	IPCA	87	10	0	-2	0	96	-0	96	87	9%
<b>Participação ISA CTEEP</b>			<b>466</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>524</b>	<b>-11</b>	<b>513</b>	<b>466</b>	<b>10%</b>
<b>ISA CTEEP Total em operação</b>			<b>3.483</b>	<b>408</b>	<b>26</b>	<b>(29)</b>	<b>210</b>	<b>4.098</b>	<b>60</b>	<b>4.158</b>	<b>3.439</b>	<b>21%</b>
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO												
Concessionária (R\$ milhões)	Contrato	Índice	RAP Ciclo 21/22 REH 2.959	Inflação	Reforços Melhorias	RTP	Outros <sup>5</sup>	RAP Ciclo 22/23 REH 3.067	PA	RAP Ciclo 22/23	RAP Ciclo 21/22	Var %
<b>Concessões Controladora em Construção</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>286</b>	<b>286</b>	<b>0</b>	<b>286</b>	<b>0</b>	<b>N.A</b>
ISA CTEEP	008/2022	IPCA	N.A.	0	0	0	286	286	0	286	N.A.	N.A.
<b>Controladas em construção</b>			<b>209</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>-1</b>	<b>13</b>	<b>246</b>	<b>0</b>	<b>246</b>	<b>209</b>	<b>18%</b>
IE Itaúnas	018/2017	IPCA	58	7	0	-1	0	63	0	63	58	10%
Evrecy	001/2020	IPCA	42	5	0	0	0	46	0	46	42	12%
IEMG	007/2020	IPCA	36	4	0	0	0	41	0	41	36	12%
IE Riacho Grande	005/2021	IPCA	73	9	0	0	0	82	0	82	73	12%
IE Jaguar 8	011/2022	IPCA	N.A.	0	0	0	13	13	0	13	N.A.	N.A.
<b>Controle Compartilhado em construção</b>			<b>324</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>362</b>	<b>0</b>	<b>362</b>	<b>324</b>	<b>12%</b>
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	IPCA	324	38	0	0	0	362	0	362	324	12%
<b>Participação ISA CTEEP</b>			<b>162</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>181</b>	<b>0</b>	<b>181</b>	<b>162</b>	<b>12%</b>
<b>ISA CTEEP em construção</b>			<b>371</b>	<b>43</b>	<b>0</b>	<b>-1</b>	<b>299</b>	<b>712</b>	<b>0</b>	<b>712</b>	<b>371</b>	<b>92%</b>
<b>ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)</b>			<b>3.854</b>	<b>452</b>	<b>26</b>	<b>-30</b>	<b>509</b>	<b>4.811</b>	<b>60</b>	<b>4.871</b>	<b>3.810</b>	<b>28%</b>

Nota: (\*) valores líquidos de PIS/Cofins

<sup>1</sup> refere-se à trajetória de O&M definida na revisão tarifária.

<sup>2</sup> resultado do Recurso Administrativo em face da REH 2959/21

<sup>3</sup> não contempla a PA do contrato 015/2018, informada no Anexo VI da Resolução Homologatória 3.067/22, que está em processo de revisão.

<sup>4</sup> recomposição parcial do componente financeiro do RBSE, devido ao reperfilamento previsto na REH 2.851.

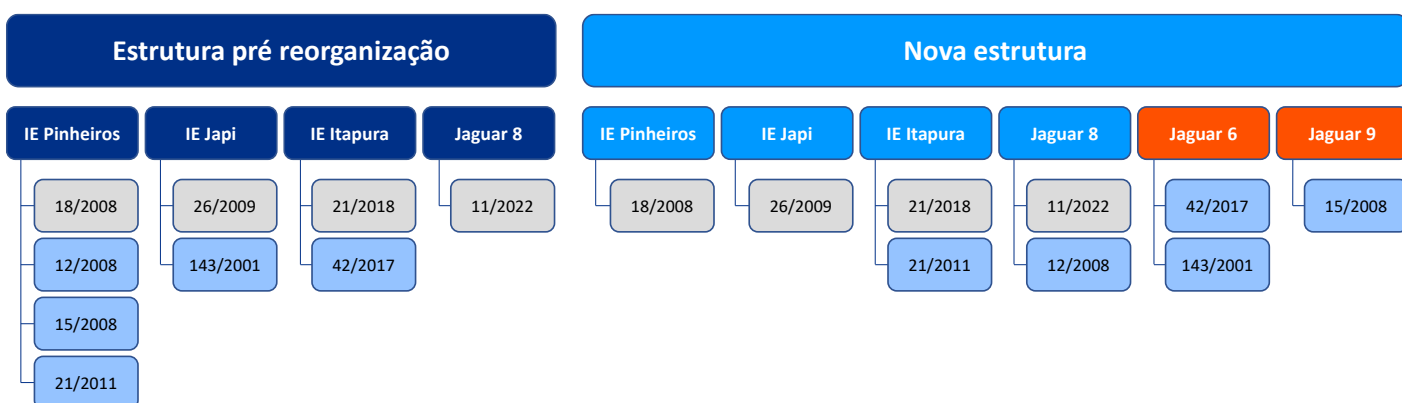
<sup>5</sup> empreendimentos adjudicados no Leilão de Transmissão ANEEL 01/2022, realizado em 30/06/2022.

## Reorganização Societária – Empresas Controladas

Em 31 de outubro de 2022, a Companhia realizou uma reorganização societária envolvendo suas empresas controladas, com objetivo de aprimorar a gestão operacional, financeira e orçamentária por meio da redução dos custos operacionais, logísticos e de pessoal. Assim, as concessões detidas pela ISA CTEEP no Estado de São Paulo, incluindo aquelas adquiridas recentemente no leilão 01/2022 da ANEEL, foram agrupadas geograficamente pelo critério de distância, em respectivas concessionárias e, conseqüentemente, capturadas sinergias na administração das empresas envolvidas.

A operação consiste na cisão parcial da IE Pinheiros, IE Japi e IE Itapura e consequente versão da parcela do seu patrimônio referente aos ativos de transmissão para as empresas IE Itapura, IE Jaguar 9, IE Jaguar 8, e IE Jaguar 6, todas entidades controladas da ISA CTEEP.

Abaixo seguem as estruturas societárias antes e após a reorganização, identificando os contratos de concessão transferidos:



[Clique aqui](#) para ter mais informações sobre as concessões da Companhia.

## Revisão Tarifária Periódica (RTP) 2022 – Contratos Licitados

Em junho de 2022, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.050, a qual reposicionou a RAP para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica dos empreendimentos licitados com Revisão Tarifária prevista para julho de 2022, entre elas: (i) ISA CTEEP (contrato nº 012/2016); (ii) controladas IEMG, IENNE, IE Pinheiros (contrato nº 021/2011) e IE Itaúnas; e (iii) coligadas IE Garanhuns, IE Aimorés e IE Paraguaçu.

O índice de reposicionamento econômico real médio para as empresas da ISA CTEEP foi de +1,58%, com impacto de R\$ 7,6 milhões em valor absoluto. O que representa um aumento de 0,20% na RAP Ciclo 21/22 da Companhia de R\$ 3.778 milhões. O resultado do reposicionamento foi aplicado a partir de julho de 2022.

Considerando o IPCA do período de 11,73%, o reposicionamento nominal médio para essas concessões foi de 13,49%:

Empresa	Contrato	Particip. ISA CTEEP (%)	RTP 2022			Índice Reposicionamento	
			RAP (R\$ milhões)			Nominal	Real
			Vigente (jun/21)	Revisada (jun/22)	var R\$		
PBTE	012/2016	100%	185,6	206,4	+20,9	11,25%	-0,43%
IEMG	004/2007	100%	21,7	25,3	+3,6	16,55%	4,31%
IE Pinheiros	021/2011	100%	6,6	8,1	+1,5	22,83%	9,93%
IE Itaúnas	018/2017	100%	57,7	63,4	+5,6	9,77%	-1,75%
IE Garanhuns	022/2011	100%	103,7	127,2	+23,4	22,60%	9,73%
IE Aimorés	004/2017	50%	87,4	95,6	+8,2	9,44%	-2,05%
IE Paraguaçu	003/2017	50%	130,4	142,7	+12,3	9,43%	-2,06%
Total	-	-	593,2	668,8	+75,6	12,75%	0,91%
Total Particip. ISA CTEEP	-	-	484,2	549,6	+65,3	13,49%	1,58%



## Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (\*) e do SE (\*\*).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 7).

Para os valores do SE, no ano de 2016, foi emitida Nota Técnica nº 336/2016 da ANEEL que apresenta proposta de regulamentação quanto ao previsto na Portaria nº 120/2016 do MME para a metodologia de cálculo do custo de capital (Ke) e do cálculo da RAP e determina valores e prazos de pagamento para as concessionárias.

Em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. Na metodologia contábil pelo modelo IFRS, o impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 7 (a) (ii)).

A Nota técnica nº 108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020, recalcula os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigentes.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 25.3(a)). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$497.346 no saldo do ativo de contrato correspondente. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

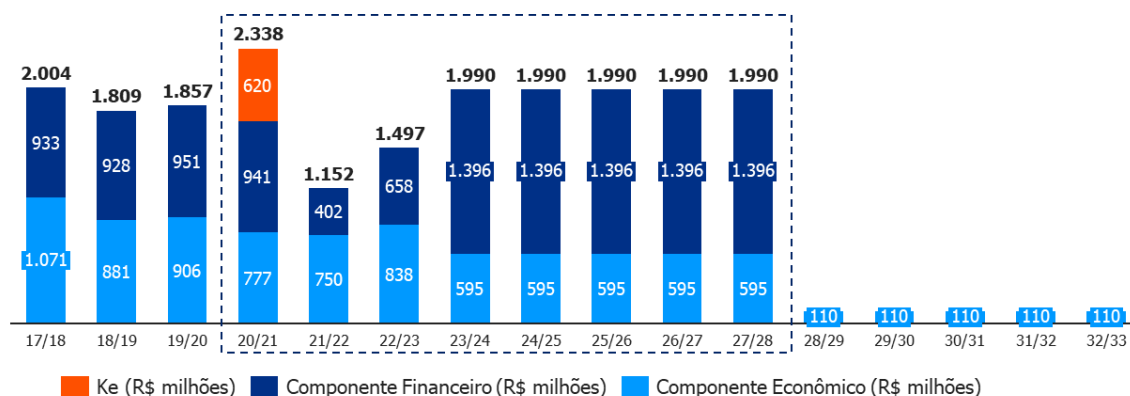
Após a homologação do resultado da RTP das Transmissoras (REH 2.851/21), que incluiu o reperfilamento do recebimento do componente financeiro do RBSE, a ABIAPE/ABRACE/ESBR apresentaram pedido de reconsideração, pós trânsito em julgado, questionando o cálculo do componente financeiro do RBSE e o reperfilamento. Em junho de 21, a SGT ANEEL publicou a NT 117/21 e emitiu comunicado público explicando não existirem erros de cálculo e tampouco erros metodológicos. Entretanto, em junho de 2022, a Superintendência Geral de Tarifas da ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022, que trata da análise dos pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento do RBSE, neste mesmo mês ocorreu decisão monocrática (Despacho nº 1.762/22) deliberada pelo diretor da ANEEL sobre o referido tema. A decisão monocrática foi suspensa e referida Nota Técnica somente tem efetividade após decisão colegiada da Diretoria da ANEEL, de forma que premissas metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio da Resolução Homologatória nº 2.851/2021 estão vigentes e se encontram refletidos nas informações financeiras e permanecem apropriados.

A ISA CTEEP vem atuando ativamente para demonstrar que decisões exauridas administrativamente, não devem ser alteradas e que os cálculos vigentes estão corretos.

(\*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000

(\*\*) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

## Fluxo de Recebimento da RBSE Pós Reperfilamento (R\$ milhões)



Nota: Valores reais, data base junho de 2022, com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020.

## Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ("SEFAZ") e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

### Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp ("AAFC") obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

### Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 31 de dezembro de 2022, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,2 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

## GLOSSÁRIO

**ADTV (Average Daily Traded Volume)** - Volume médio diário negociado

**ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica)** - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

**CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos)** - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

**CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção)** - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

**CAGR (Compound Annual Growth Rate)** - Taxa de crescimento anual composto.

**CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica)** - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

**CDE (Conta de Desenvolvimento Energético)** - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

**Crescimento orgânico** - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

**DIT (Demais Instalações de Transmissão)** - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

**EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization)** - Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

**Encargos regulatórios** - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

**Energização** - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

**EPE (Empresa de Pesquisa Energética)** - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

**Greenfield** - projetos de crescimento por meio de leilões.

**IE** - Interligação Elétrica.

**IEE (Índice de Energia Elétrica)** - Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

**IENS (Índice de Energia não Suprida)** - Índice de energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção.

**Leilões de Transmissão de Energia** - Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

**M&A - Merger and Acquisition** - Fusões e aquisições.

**Melhoria** - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

**MME** – Ministério de Minas e Energia.

**O&M** - Operação e Manutenção.

**ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico)** - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

**PA (Parcela de Ajuste)** - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

**PMSO** - Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

**PROINFA** - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

**PV (Parcela Variável)** - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

**RAP (Receita Anual Permitida)** - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos nos quais os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

**RB (Rede Básica)** - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

**RBNI (Rede Básica Novos Investimentos)** - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

**RBSE (Rede Básica do Sistema Existente)** - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

**Reforço** - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

**ROL (Receita Operacional Líquida)** – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

**SIN (Sistema Interligado Nacional)** – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

**TCU** - Tribunal de Contas da União

**TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica)** – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

## ANEXOS

### Anexo I – Projetos Greenfield | Crescimento

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2022/2023 (R\$ milhões)	Obras		Antecipação (meses)	CapEx ISA CTEEP acumulado até 31/12/2022 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	255,0	71,4	2T19	-	-5	333,4	-30,7%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,8	2T19	2T22	-3	197,5	-15,8%
	21	Itaúnas	Em Obras	018/2017	IE Itaúnas	297,8	63,4	3T18	-	-	335,4	-
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Em Obras	022/2017	IE Ivaí	968,3	180,8	4T19	-	-	926,4	-
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	19,6	3T18	4T20	8	118,2	12,2%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	61,1	3T18	3T20	11	251,1	36,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	87,6	3T19	1T21	6	360,6	40,1%
002/2018 (jun/2018)	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Jaguar 6	125,8	13,7	2T18	3T19	18	63,0	49,9%
	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	238,0	13,2	3T19	4T21	11	123,8	48,0%
002/2019 (dez/2019)	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,0	49,7	1T21	-	13	472,5	26,3%
	1	Minuano	Licenciamento Ambiental	001/2020	Evrecy	681,6	46,5	3T22	-	-	312,3	-
	6	Três lagoas	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	6,5	2T21	2T22	12	86,9	12,0%
001/2020 (dez/2020)	7	Triângulo Mineiro	Em Obras	007/2020	IEMG	553,6	40,5	1T22	-	-	361,9	-
	7	Riacho Grande	Licenciamento Ambiental	005/2021	IE Riacho Grande	1.141,0	81,8	4T23	-	-	105,6	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	285,7	3T24	-	-	51,1	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	13,4	3T24	-	-	0,0	-
Projetos em Operação (9)						2.663,4	370,5	-	-	7	2.007,0	24,6%
Projetos em Construção (7)						7.528,2	712,2	-	-	-	2.092,6	-
<b>Total (16)</b>						<b>10.191,5</b>	<b>1.082,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>4.099,6</b>	<b>24,6%</b>

<sup>1</sup>conforme contrato de concessão | <sup>2</sup>Recebimento da totalidade da RAP | <sup>3</sup>Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | <sup>4</sup>Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização. [Clique aqui](#) para acessar a planilha.

### Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Projetos Brownfield</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>N.A</b>	<b>0,0</b>	<b>1.901,0</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Reforços/Melhorias</b>	<b>287,0</b>	<b>124,0</b>	<b>131,5%</b>	<b>824,6</b>	<b>367,6</b>	<b>124,3%</b>
<b>Projetos Greenfield</b>	<b>198,0</b>	<b>237,7</b>	<b>-16,7%</b>	<b>1.104,1</b>	<b>1.028,8</b>	<b>7,3%</b>
Minuano	74,1	5,0	1382,1%	309,0	42,8	622,5%
Triângulo Mineiro	29,7	23,4	26,7%	236,5	65,2	262,7%
Ivaí (50%)	8,1	50,5	-83,9%	131,2	348,5	-62,4%
Itaúnas	17,7	45,5	-61,2%	129,7	225,9	-42,6%
Biguaçu	13,1	22,0	-40,3%	81,4	76,2	6,9%
Aimorés (50%)	0,0	22,2	-100,0%	62,7	40,5	54,7%
Tibagi	49,9	0,0	N.A	51,1	0,0	N.A
Riacho Grande	5,0	50,8	-90,1%	46,1	59,5	-22,5%
Paraguaçu (50%)	0,0	6,6	-100,0%	26,3	15,8	67,1%
Três lagoas	-1,0	15,4	-106,5%	19,1	65,6	-70,9%
Itapura Lorena	0,0	0,2	-100,0%	8,2	2,7	203,5%
Aguapeí	1,1	0,0	2258,7%	1,2	1,6	-22,8%
Piraquê	0,1	0,0	N.A	1,0	36,0	-97,1%
Itaquerê	0,2	-4,1	-104,0%	0,5	48,6	-98,9%
<b>Total</b>	<b>485,0</b>	<b>361,6</b>	<b>34,1%</b>	<b>1.928,7</b>	<b>3.297,5</b>	<b>-41,5%</b>

Nota: Considera a participação proporcional da ISA CTEEP nas empresas não consolidadas



## Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	336.523	282.632
Aplicações financeiras	907.326	813.634
Contas a Receber - Concessionárias e Permissionárias	478.085	324.875
Estoques	26.889	18.767
Serviços em Curso	42.955	45.134
Tributos e contribuições a compensar	114.235	72.150
Instrumentos financeiros derivativos	816	200
Créditos com partes relacionadas	91.373	78.913
Despesas pagas antecipadamente	6.907	11.619
Caixa restrito	2.126	3.952
Outros	59.746	59.975
	<b>2.066.981</b>	<b>1.711.851</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Caixa restrito	32.173	38.968
Contas a receber - Concessionárias e Permissionárias	426.197	524.184
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.175.500	1.967.747
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	127	0
Cauções e depósitos vinculados	41.298	46.011
Instrumentos financeiros derivativos	0	18.250
Serviços em Curso	0	4.738
Créditos com controladas	8.700	0
Outros	61.733	102.250
	<b>2.745.728</b>	<b>2.702.148</b>
Investimentos	1.566.341	1.452.061
Imobilizado	10.242.590	8.936.180
Intangível	1.678.233	1.614.997
	<b>13.487.164</b>	<b>12.003.238</b>
	<b>16.232.892</b>	<b>14.705.386</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.299.873</b>	<b>16.417.237</b>

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	78.060	741.848
Debêntures	88.833	59.341
Arrendamento	14.124	28
Instrumentos financeiros derivativos	0	1.931
Fornecedores	114.962	84.465
Tributos e encargos sociais a recolher	197.279	60.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	6
Encargos regulatórios a recolher	60.807	60.851
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	611.042	110.543
Obrigações trabalhistas	53.810	46.507
Reserva Global de Reversão - RGR	2.480	0
Valores a pagar – Funcesp	823	858
Outros	74.319	50.707
	<b>1.296.539</b>	<b>1.218.075</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.012.601	1.728.681
Debêntures	5.805.235	4.829.761
Arrendamento	42.844	0
Instrumentos financeiros derivativos	4.117	0
Fornecedores	6.056	6.336
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	154.282	465.454
PIS e COFINS diferidos	47.011	50.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.081.435	899.825
Encargos Regulatórios a recolher	28.142	37.211
Provisões	135.617	119.407
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	492.633	384.980
Outros	9.757	4.374
	<b>9.819.730</b>	<b>8.526.582</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	1.431.973	1.015.377
Reserva de Reavaliação	1.823.292	1.910.366
Outros Resultados Abrangentes	-21.376	-237.378
	<b>6.824.575</b>	<b>6.279.051</b>
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	359.029	393.529
	<b>7.183.604</b>	<b>6.672.580</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>18.299.873</b>	<b>16.417.237</b>

## Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.072.375</b>	<b>829.950</b>	<b>29,2%</b>	<b>3.916.406</b>	<b>3.665.328</b>	<b>6,9%</b>
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.062.857	820.516	29,5%	3.883.390	3.606.937	7,7%
Outras	9.518	9.434	0,9%	33.016	58.391	-43,5%
<b>(-) Deduções à Receita Operacional</b>	<b>-181.184</b>	<b>-165.237</b>	<b>9,7%</b>	<b>-657.655</b>	<b>-597.084</b>	<b>10,1%</b>
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>	<b>891.191</b>	<b>664.713</b>	<b>34,1%</b>	<b>3.258.751</b>	<b>3.068.244</b>	<b>6,2%</b>
<b>(-) Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>-391.330</b>	<b>-336.565</b>	<b>16,3%</b>	<b>-1.328.810</b>	<b>-1.213.493</b>	<b>9,5%</b>
Pessoal	-117.725	-99.790	18,0%	-405.488	-381.150	6,4%
Material	-8.377	-6.073	37,9%	-23.623	-18.964	24,6%
Serviços	-72.721	-58.873	23,5%	-190.967	-154.074	23,9%
Depreciação	-162.450	-149.899	8,4%	-620.693	-580.645	6,9%
Outros	-30.057	-21.930	37,1%	-88.039	-78.660	11,9%
<b>(=) Resultado do Serviço</b>	<b>499.861</b>	<b>328.148</b>	<b>52,3%</b>	<b>1.929.941</b>	<b>1.854.751</b>	<b>4,1%</b>
<b>(+/-) Resultado Financeiro</b>	<b>-155.004</b>	<b>-215.905</b>	<b>-28,2%</b>	<b>-813.552</b>	<b>-630.240</b>	<b>29,1%</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	46.619	28.321	64,6%	147.858	69.108	114,0%
Resultado da Variação Monetária Líquida	-32.067	-118.492	-72,9%	-291.486	-333.379	-12,6%
Juros Ativo/Passivos	-76	-156	-51,3%	-234	621	-137,7%
Juros/Encargos sobre empréstimos	-179.049	-124.518	43,8%	-665.618	-366.217	81,8%
Outras	9.569	-1.060	-1002,7%	-4.072	-373	991,7%
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>344.857</b>	<b>112.243</b>	<b>207,2%</b>	<b>1.116.389</b>	<b>1.224.511</b>	<b>-8,8%</b>
<b>(-) Equivalência Patrimonial</b>	<b>45.241</b>	<b>-2.491</b>	<b>-1916,2%</b>	<b>112.353</b>	<b>11.794</b>	<b>852,6%</b>
<b>(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>-27.628</b>	<b>-15.245</b>	<b>81,2%</b>	<b>-85.686</b>	<b>-78.201</b>	<b>9,6%</b>
<b>(=) Resultado Anterior aos Tributos</b>	<b>362.470</b>	<b>94.507</b>	<b>283,5%</b>	<b>1.143.056</b>	<b>1.158.104</b>	<b>-1,3%</b>
<b>(-) IR e CSLL</b>	<b>18.998</b>	<b>47.469</b>	<b>-60,0%</b>	<b>-148.623</b>	<b>-261.328</b>	<b>-43,1%</b>
Corrente	97.919	139.392	-29,8%	-114.501	-308.917	-62,9%
Diferido	-78.921	-91.923	-14,1%	-34.122	47.589	-171,7%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado</b>	<b>381.468</b>	<b>141.976</b>	<b>168,7%</b>	<b>994.433</b>	<b>896.776</b>	<b>10,9%</b>
<b>(-) Partic. Acionista não Controlador</b>	<b>-17.912</b>	<b>-8.614</b>	<b>107,9%</b>	<b>-57.546</b>	<b>-19.209</b>	<b>199,6%</b>
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>363.556</b>	<b>133.362</b>	<b>172,6%</b>	<b>936.887</b>	<b>877.567</b>	<b>6,8%</b>

## Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório<sup>1</sup>

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-969.064</b>	<b>2.209.352</b>
Lucro líquido do período	936.887	877.567
Benefício a empregados – déficit atuarial	62.905	46.867
PIS e COFINS diferidos	-3.542	-20.912
Depreciação e amortização	668.225	580.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.122	-47.589
Demandas judiciais	16.812	1.714
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	460.624	76.723
Benefício fiscal – ágio incorporado	36	37
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	2.390	51.892
Realização da perda em controlada em conjunto	-5.936	-6.087
Contas a receber - Concessionários e Permissionárias	-3.883.390	0
Resultado de equivalência patrimonial	-112.353	-11.797
Receita sobre aplicações financeiras	-57.546	-24.073
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntur	942.655	688.577
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	3.547	14.960
Transações com acionistas não controladores	-34.500	-19.209
<b>(Aumento) diminuição de ativos</b>	<b>3.617.466</b>	<b>97.315</b>
Caixa restrito	8.621	5.791
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	3.828.167	324.758
Estoques	-8.122	3.885
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-207.753	-188.748
Tributos e contribuições a compensar	-42.085	-23.988
Despesas pagas antecipadamente	4.712	-5.004
Cauções e depósitos vinculados	6.126	1.115
Crédito com controladas	-21.160	-513
Outros	48.960	-19.981
<b>Aumento (diminuição) de passivos</b>	<b>200.901</b>	<b>-357.956</b>
Fornecedores	27.611	-62.731
Tributos e encargos sociais a recolher	147.538	-283.133
Obrigações trabalhistas	7.303	1.413
Impostos parcelados	-116.249	0
Encargos regulatórios a recolher	-4.152	-14.580
Provisões	4.326	28.469
Valores a pagar Funcesp	-35	-13
Reserva Global de Reversão	-2.481	-2.480
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	107.653	4.845
Outros	29.387	-29.746
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>2.849.303</b>	<b>1.948.711</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>-2.348.694</b>	<b>-2.892.342</b>
Aplicações financeiras	-2.913.375	-2.972.078
Regates de Aplicações financeiras	2.842.729	2.657.253
Imobilizado	-2.283.727	-1.412.427
Intangível	0	-9.608
Investimentos	-133.500	-1.275.910
Caixa adquirido em combinação de negócios	0	30.362
Dividendos recebidos	139.179	90.066
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-446.717</b>	<b>-841.074</b>
Adições Empréstimos e Debêntures	926.960	2.822.500
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-812.756	-744.358
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-430.756	-262.099
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-14.352	0
Instrumentos financeiros derivativos	-18.087	-647
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-97.726	-2.656.470
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>53.891</b>	<b>-1.784.705</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	282.632	2.067.337
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	336.523	282.632
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>53.891</b>	<b>-1.784.705</b>

<sup>1</sup>O fluxo de caixa indireto contabilizado na metodologia regulatória considera as saídas de caixa relacionadas aos projetos *greenfield*, *brownfield* e de Reforços e Melhorias como fluxos de investimentos.

## Anexo VI – Resultado Regulatório *Empresas não consolidadas*

IE MADEIRA						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>143.870</b>	<b>157.596</b>	<b>-8,7%</b>	<b>637.021</b>	<b>613.004</b>	<b>3,9%</b>
Deduções à receita operacional	-23.631	-20.783	13,7%	-88.554	-82.873	6,9%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>120.239</b>	<b>136.813</b>	<b>-12,1%</b>	<b>548.467</b>	<b>530.131</b>	<b>3,5%</b>
Custos e Despesas	-16.592	-13.116	26,5%	-49.540	-42.845	15,6%
Depreciação	-37.564	-46.003	-18,3%	-150.335	-157.306	-4,4%
<b>EBITDA</b>	<b>94.740</b>	<b>123.628</b>	<b>-23,4%</b>	<b>489.730</b>	<b>479.777</b>	<b>2,1%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>66.083</b>	<b>77.694</b>	<b>-14,9%</b>	<b>348.592</b>	<b>329.980</b>	<b>5,6%</b>
Resultado Financeiro	-18.602	-40.567	-54,1%	-107.694	-160.359	-32,8%
Outras receitas/despesas líquidas	-8.906	-69	12807,5%	-9.197	-7.509	22,5%
<b>Lucro antes do IR &amp; CSLL</b>	<b>38.575</b>	<b>37.058</b>	<b>4,1%</b>	<b>231.701</b>	<b>162.111</b>	<b>42,9%</b>
IR & CSLL*	7.659	-912	-939,8%	-756	-5.873	-87,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>46.234</b>	<b>36.146</b>	<b>27,9%</b>	<b>230.946</b>	<b>156.238</b>	<b>47,8%</b>

<b>Particip. ISA CTEEP (51%) no EBITDA</b>	<b>48.318</b>	<b>63.050</b>	<b>-23,4%</b>	<b>249.762</b>	<b>244.686</b>	<b>2,1%</b>
<b>Particip. ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido</b>	<b>23.580</b>	<b>18.434</b>	<b>27,9%</b>	<b>117.782</b>	<b>79.682</b>	<b>47,8%</b>

IE GARANHUNS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>37.500</b>	<b>31.197</b>	<b>20,2%</b>	<b>128.873</b>	<b>111.540</b>	<b>15,5%</b>
Deduções à receita operacional	-4.575	-4.005	14,2%	-16.772	-14.917	12,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>32.924</b>	<b>27.192</b>	<b>21,1%</b>	<b>112.102</b>	<b>96.623</b>	<b>16,0%</b>
Custos e Despesas	-3.382	-3.381	0,0%	-13.965	-12.816	9,0%
Depreciação	-6.386	-6.304	1,3%	-25.823	-25.051	3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>29.216</b>	<b>23.074</b>	<b>26,6%</b>	<b>96.267</b>	<b>83.894</b>	<b>14,7%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>23.156</b>	<b>17.507</b>	<b>32,3%</b>	<b>72.314</b>	<b>58.756</b>	<b>23,1%</b>
Resultado Financeiro	-1.116	-2.008	-44,4%	-5.577	-9.323	-40,2%
Outras receitas/despesas líquidas	-326	-737	-55,7%	-1.871	87	-2250,0%
<b>Lucro antes do IR &amp; CSLL</b>	<b>21.714</b>	<b>14.761</b>	<b>47,1%</b>	<b>64.867</b>	<b>49.519</b>	<b>31,0%</b>
IR & CSLL*	-626	-536	16,8%	-2.167	-2.082	4,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>21.088</b>	<b>14.226</b>	<b>48,2%</b>	<b>62.700</b>	<b>47.438</b>	<b>32,2%</b>

<b>Particip. ISA CTEEP (51%) no EBITDA</b>	<b>14.900</b>	<b>11.768</b>	<b>26,6%</b>	<b>49.096</b>	<b>42.786</b>	<b>14,7%</b>
<b>Particip. ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido</b>	<b>10.755</b>	<b>7.255</b>	<b>48,2%</b>	<b>31.977</b>	<b>24.193</b>	<b>32,2%</b>

IE AIMORÉS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>26.343</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>	<b>57.698</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>
Deduções à receita operacional	-2.827	0	N.A.	-7.167	0	N.A.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>23.516</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>	<b>50.531</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>
Custos e Despesas	-1.065	-549	94,0%	-3.444	-1.868	84,3%
Depreciação	-2.735	-17	15986,2%	-5.513	-59	9243,9%
<b>EBITDA</b>	<b>22.451</b>	<b>-549</b>	<b>-4189,5%</b>	<b>47.087</b>	<b>-1.868</b>	<b>-2620,7%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>19.716</b>	<b>-566</b>	<b>-3583,5%</b>	<b>41.575</b>	<b>-1.927</b>	<b>-2257,5%</b>
Resultado Financeiro	1.619	508	218,5%	4.593	969	373,9%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
<b>Lucro antes do IR &amp; CSLL</b>	<b>21.335</b>	<b>-58</b>	<b>-37076,5%</b>	<b>46.168</b>	<b>-958</b>	<b>-4920,7%</b>
IR & CSLL*	-7.267	20	-37176,0%	-15.549	340	-4678,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>14.069</b>	<b>-38</b>	<b>-37025,4%</b>	<b>30.619</b>	<b>-618</b>	<b>-5053,7%</b>

<b>Particip. ISA CTEEP (50%) no EBITDA</b>	<b>11.226</b>	<b>-275</b>	<b>-4189,5%</b>	<b>23.544</b>	<b>-934</b>	<b>-2620,7%</b>
<b>Particip. ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido</b>	<b>7.034</b>	<b>-19</b>	<b>-37025,4%</b>	<b>15.309</b>	<b>-309</b>	<b>-5053,7%</b>



IE PARAGUAÇU						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>36.596</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>	<b>49.041</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>
Deduções à receita operacional	-4.148	0	N.A.	-7.020	0	N.A.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>32.448</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>	<b>42.021</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>
Custos e Despesas	-1.812	-737	146,0%	-4.259	-2.388	78,4%
Depreciação	-4.596	-26	17440,2%	-6.232	-94	6515,6%
<b>EBITDA</b>	<b>30.637</b>	<b>-737</b>	<b>N.A.</b>	<b>37.762</b>	<b>-2.388</b>	<b>-1681,6%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>26.041</b>	<b>-763</b>	<b>N.A.</b>	<b>31.530</b>	<b>-2.482</b>	<b>-1370,5%</b>
Resultado Financeiro	588	511	15,2%	2.241	914	145,3%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
<b>Lucro antes do IR &amp; CSLL</b>	<b>26.629</b>	<b>-252</b>	<b>N.A.</b>	<b>33.771</b>	<b>-1.568</b>	<b>-2253,5%</b>
IR & CSLL*	-9.140	86	-10777,9%	-11.424	550	-2178,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.489</b>	<b>-167</b>	<b>N.A.</b>	<b>22.347</b>	<b>-1.019</b>	<b>-2293,9%</b>
<b>Particip. ISA CTEEP (50%) no EBITDA</b>	<b>15.318</b>	<b>-368</b>	<b>N.A.</b>	<b>18.881</b>	<b>-1.194</b>	<b>-1681,6%</b>
<b>Particip. ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido</b>	<b>8.744</b>	<b>-83</b>	<b>N.A.</b>	<b>11.173</b>	<b>-509</b>	<b>-2293,9%</b>

IE IVAÍ						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>43.349</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>	<b>43.349</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>
Deduções à receita operacional	-4.010	0	N.A.	-4.010	0	N.A.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>39.339</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>	<b>39.339</b>	<b>0</b>	<b>N.A.</b>
Custos e Despesas	-2.091	-1.151	81,7%	-6.351	-2.833	124,2%
Depreciação	-58	-12	366,6%	-151	-49	204,7%
<b>EBITDA</b>	<b>37.248</b>	<b>-1.151</b>	<b>-3336,4%</b>	<b>32.988</b>	<b>-2.833</b>	<b>-1264,5%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>37.190</b>	<b>-1.163</b>	<b>-3297,0%</b>	<b>32.838</b>	<b>-2.882</b>	<b>-1239,3%</b>
Resultado Financeiro	-50.800	-83.916	-39,5%	-225.800	-273.664	-17,5%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
<b>Lucro antes do IR &amp; CSLL</b>	<b>-13.610</b>	<b>-85.079</b>	<b>-84,0%</b>	<b>-192.962</b>	<b>-276.546</b>	<b>-30,2%</b>
IR & CSLL*	3.946	28.927	-86,4%	65.264	94.026	-30,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>-9.664</b>	<b>-56.153</b>	<b>-82,8%</b>	<b>-127.698</b>	<b>-182.521</b>	<b>-30,0%</b>
<b>Particip. ISA CTEEP (50%) no EBITDA</b>	<b>18.624</b>	<b>-575</b>	<b>-3336,4%</b>	<b>16.494</b>	<b>-1.416</b>	<b>-1264,5%</b>
<b>Particip. ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido</b>	<b>-4.832</b>	<b>-28.076</b>	<b>-82,8%</b>	<b>-63.849</b>	<b>-91.260</b>	<b>-30,0%</b>

## Anexo VII - Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)	
Dívida Líquida 31/12/22	8.666
EBITDA últimos 12 meses	2.965
Dívida Líquida/EBITDA 31/12/22	2,92
Patrimônio Líquido 31/12/22	16.536
Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL 31/12/22	0,34

Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 31/12/22	6.798
EBITDA últimos 12 meses	2.601
Dívida Líquida/EBITDA 31/12/22	2,61
Resultado Financeiro 31/12/2021	812
EBITDA /Resultado Financeiro 30/06/2022	3,20

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de:

- 2022: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES  $\leq 4,5$  e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)  $\leq 0,7$

- 2023: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES  $\leq 3,5$  e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)  $\leq 0,7$
- 2024+: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES  $\leq 3,0$  e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)  $\leq 0,6$

Os indicadores são apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida nos contratos. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 4T22 foi de **2,92x**.

A **5ª emissão de Debêntures** exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA  $< 3,5$  e EBITDA /Resultado Financeiro  $> 1,5$  até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser  $> 2,0$ . O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida no contrato. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 4T22 foi de **2,61x**.

Em julho/22 a Companhia obteve junto aos Debenturistas a concessão de renúncia / perdão temporário para a não observância do indicador financeiro Dívida Líquida/EBITDA, caso venha a aprovar uma operação em que a soma do preço de aquisição final (*Equity Value*) e da dívida líquida do ativo adquirido, seja igual ou superior a R\$ 500 milhões.

## Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	336.523	282.632
Aplicações Financeiras	907.326	813.634
Ativo de concessão	3.030.059	2.344.141
Tributos e contribuições a compensar	114.235	72.150
Instrumentos financeiros derivativos	816	200
Créditos com partes relacionadas	89.563	78.386
Outros	191.648	156.706
	<b>4.670.170</b>	<b>3.747.849</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a longo prazo		
Ativo de concessão	20.828.913	19.149.637
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.175.500	1.967.747
Cauções e depósitos vinculados	41.298	46.011
Instrumentos financeiros derivativos	32.173	57.218
Outros	110.013	119.096
	<b>23.187.897</b>	<b>21.339.709</b>
Investimentos	3.794.693	3.299.479
Imobilizado	114.932	93.265
Intangível	475.858	496.437
	<b>4.385.483</b>	<b>3.889.181</b>
	<b>27.573.380</b>	<b>25.228.890</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>32.243.550</b>	<b>28.976.739</b>

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	78.060	741.848
Debêntures	88.833	59.341
Arrendamento	14.124	11.911
Fornecedores	111.557	83.666
Tributos e encargos sociais a recolher	197.315	61.025
Encargos regulatórios a recolher	63.287	60.851
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	611.207	110.543
Outros	128.964	100.009
	<b>1.293.347</b>	<b>1.229.194</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.012.601	1.728.681
Debêntures	5.805.235	4.829.761
Arrendamento	42.844	45.005
PIS e COFINS diferidos	1.849.888	1.694.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.357.908	3.987.167
Encargos regulatórios a recolher	28.142	37.211
Provisões	140.759	124.758
Benefício a empregados – déficit atuarial	153.836	465.454
Outros	22.510	42.187
	<b>14.413.723</b>	<b>12.954.810</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	12.608.141	11.045.897
Outros Resultados Abrangentes	-21.376	-237.377
Dividendos adicionais propostos	0	0
	<b>16.177.451</b>	<b>14.399.206</b>
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	359.029	393.529
	<b>16.536.480</b>	<b>14.792.735</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>32.243.550</b>	<b>28.976.739</b>

## Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T22	4T21	Var (%)	2022	2021	Var (%)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.232</b>	<b>1.437</b>	<b>-14,3%</b>	<b>5.451</b>	<b>5.534</b>	<b>-1,5%</b>
Receita de infraestrutura, operação e manutenção, ganho de eficiência na implementação da infraestrutura e outras, líquidas	543	929	-41,5%	2.572	3.510	-26,7%
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	688	508	35,5%	2.878	2.024	42,2%
<b>Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados</b>	<b>-604</b>	<b>-402</b>	<b>50,3%</b>	<b>-2.171</b>	<b>-1.412</b>	<b>53,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>628</b>	<b>1.036</b>	<b>-39,4%</b>	<b>3.280</b>	<b>4.122</b>	<b>-20,4%</b>
Receitas e Despesas Operacionais	-52	72	-172,6%	211	316	-33,2%
Receitas – Revisão Tarifaria Periódica (RTP)	0	14	-100,0%	2	55	-96,7%
Gerais e Administrativas	-102	-79	28,2%	-279	-212	31,4%
Honorários da administração	-3	-2	10,0%	-14	-12	16,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-4	-20	-78,8%	-10	-34	-71,9%
Resultado de equivalência patrimonial	56	160	-64,8%	511	519	-1,5%
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>	<b>576</b>	<b>1.107</b>	<b>-48,0%</b>	<b>3.490</b>	<b>4.437</b>	<b>-21,3%</b>
Resultado Financeiro	-155	-216	-28,3%	-812	-631	28,7%
Receitas financeiras	55	33	65,3%	169	88	93,3%
Despesas financeiras	-210	-249	-15,9%	-981	-719	36,6%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>421</b>	<b>891</b>	<b>-52,8%</b>	<b>2.678</b>	<b>3.806</b>	<b>-29,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	140	-20	-812,3%	-358	-768	-53,4%
Corrente	98	139	-29,8%	-115	-309	-62,9%
Diferido	42	-159	-126,4%	-244	-459	-46,9%
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado</b>	<b>560</b>	<b>871</b>	<b>-35,7%</b>	<b>2.320</b>	<b>3.038</b>	<b>-23,6%</b>
Participação do Acionista não Controlador	-18	-9	107,9%	-58	-19	199,6%
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>543</b>	<b>863</b>	<b>-37,1%</b>	<b>2.262</b>	<b>3.019</b>	<b>-25,1%</b>



## Anexo X – Fluxo de Caixa – IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-3.078.493</b>	<b>3.887.907</b>
Lucro líquido do período	2.319.791	3.037.808
Benefício a empregados – déficit atuarial	62.905	46.867
Depreciações e amortizações	27.498	22.802
PIS e COFINS diferidos	155.302	159.854
IR e CS diferidos	243.842	459.499
Provisão para Demandas Judiciais	21.945	1.714
Valor residual de ativo permanente baixado	2	1.674
Benefício Fiscal - Ágio Incorporado	36	37
Receita sobre aplicações financeiras	-57.546	-24.073
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	942.655	688.577
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	3.547	14.959
Reversão da perda em controlada em conjunto	-4.519	0
Contas a receber - Ativo de Concessão	-6.242.306	0
Resultado de equivalência patrimonial	-510.888	-518.548
Resultado da alienação de bens e direitos	-7.452	0
Realização de ativo de Concessão na aquisição de Controlada	24.241	15.946
Transações com acionistas não controladores	-57.546	-19.209
<b>(Aumento) diminuição de ativos</b>	<b>3.639.918</b>	<b>-2.589.446</b>
Caixa restrito	8.621	5.791
Contas a receber - Ativo de concessão	3.877.112	-2.360.362
Estoques	-77.585	-6.637
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-207.753	-188.748
Tributos e contribuições a compensar	-42.085	-23.990
Cauções e depósitos vinculados	6.126	2.023
Despesas pagas antecipadamente	4.712	-5.004
Crédito com controladas	27.020	16
Outros	43.751	-12.535
<b>Aumento (diminuição) de passivos</b>	<b>38.270</b>	<b>-418.744</b>
Fornecedores	27.611	-63.529
Tributos e encargos sociais a recolher	147.539	167.839
Pagamentos IR/CSLL	-116.249	-477.925
Obrigações trabalhistas	7.303	1.413
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	0	0
Encargos regulatórios a recolher	-5.694	-15.768
Instrumento Financeiro	0	-12.631
Provisões	-19.827	-28.469
Valores a pagar Vivest	-35	-13
Reserva Global de Reversão	-2.481	-2.480
Outros	102	12.819
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>599.695</b>	<b>879.717</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos</b>	<b>-99.085</b>	<b>-1.828.794</b>
Aplicações financeiras	-2.913.375	-2.944.150
Regates de Aplicações financeiras	2.842.729	2.657.253
Aquisição de Imobilizado	-27.063	-3.190
Intangível	-7.055	-11.670
Investimentos	-133.500	-1.647.465
Saldos incorporados PBTE e SF Energia	0	30.362
Dividendos recebidos	139.179	90.066
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-446.717</b>	<b>-835.628</b>
Adições Empréstimos e Debêntures	926.960	2.822.500
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-812.756	-744.358
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-430.756	-262.099
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-14.352	-12.659
Instrumentos financeiros derivativos	-18.087	17.458
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-97.726	-2.656.470
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>53.891</b>	<b>-1.784.705</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	282.632	2.067.337
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	336.523	282.632
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>53.891</b>	<b>-1.784.705</b>